

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	9
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	10

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	51
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	29.564.003
Preferenciais	23.532.768
<b>Total</b>	<b>53.096.771</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2015	Juros sobre Capital Próprio	18/04/2016	Ordinária		0,00027
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2015	Juros sobre Capital Próprio	18/04/2016	Preferencial		0,00030
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2015	Dividendo	18/04/2016	Ordinária		0,00241
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2015	Dividendo	18/04/2016	Preferencial		0,00265
Reunião do Conselho de Administração	25/06/2015	Juros sobre Capital Próprio	18/04/2016	Ordinária		0,00022
Reunião do Conselho de Administração	25/06/2015	Juros sobre Capital Próprio	18/04/2016	Preferencial		0,00024
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2016	Dividendo	11/05/2016	Ordinária		0,00070
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2016	Dividendo	11/05/2016	Preferencial		0,00077
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2016	Dividendo	11/05/2016	Ordinária		0,00123
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2016	Dividendo	11/05/2016	Preferencial		0,00136

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	3.723.076	4.235.183
1.01	Ativo Circulante	1.654.134	1.936.980
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	688.222	576.416
1.01.03	Contas a Receber	684.623	638.856
1.01.03.01	Clientes	684.623	638.856
1.01.04	Estoques	2.112	1.738
1.01.06	Tributos a Recuperar	54.333	52.134
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	54.333	52.134
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	224.844	667.836
1.01.08.03	Outros	224.844	667.836
1.01.08.03.01	Derivativos	75.496	143.356
1.01.08.03.02	Ativo financeiro setorial	48.977	399.540
1.01.08.03.20	Outros Créditos	100.371	124.940
1.02	Ativo Não Circulante	2.068.942	2.298.203
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.210.024	1.400.301
1.02.01.03	Contas a Receber	11.530	11.480
1.02.01.03.01	Clientes	11.530	11.480
1.02.01.06	Tributos Diferidos	475	0
1.02.01.06.02	Créditos Fiscais Diferidos	475	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.198.019	1.388.821
1.02.01.09.03	Tributos a Compensar	17.893	18.431
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	206.598	197.354
1.02.01.09.05	Ativo Financeiro da Concessão	852.192	784.893
1.02.01.09.06	Derivativos	117.014	253.392
1.02.01.09.07	Ativo financeiro setorial	0	128.500
1.02.01.09.20	Outros créditos	4.322	6.251
1.02.04	Intangível	858.918	897.902
1.02.04.01	Intangíveis	858.918	897.902
1.02.04.01.02	Intangíveis	858.918	897.902

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	3.723.076	4.235.183
2.01	Passivo Circulante	1.215.273	1.872.766
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.553	12.971
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	20.553	12.971
2.01.01.02.01	Obrigações estimadas com pessoal	20.553	12.971
2.01.02	Fornecedores	376.723	645.582
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	376.723	645.582
2.01.03	Obrigações Fiscais	168.453	177.062
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	63.494	45.958
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	36.936	0
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social PIS	4.077	7.263
2.01.03.01.03	Contrib p/Financ da Seguridade Social	18.779	34.788
2.01.03.01.04	Outros	3.702	3.907
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	104.959	131.104
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	471.877	536.468
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	450.760	514.837
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	73.643	66.250
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	377.117	448.587
2.01.04.02	Debêntures	21.117	21.631
2.01.04.02.02	Encargos de Debêntures	21.117	21.631
2.01.05	Outras Obrigações	177.667	500.683
2.01.05.02	Outros	177.667	500.683
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	199.323
2.01.05.02.04	Derivativos	5.233	0
2.01.05.02.05	Taxas Regulamentares	66.482	183.793
2.01.05.02.06	Entidade de Previdência Privada	359	27
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	105.593	117.540
2.02	Passivo Não Circulante	2.043.355	1.824.748
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.590.353	1.538.741
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.246.101	1.194.583
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	292.665	314.506
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	953.436	880.077
2.02.01.02	Debêntures	344.252	344.158
2.02.02	Outras Obrigações	229.219	42.288
2.02.02.02	Outros	229.219	42.288
2.02.02.02.03	Entidade de Previdência Privada	106.972	10.806
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	26.913	27.441
2.02.02.02.07	Derivativos	22.100	4.041
2.02.02.02.08	Passivo Financeiro Setorial	73.234	0
2.02.03	Tributos Diferidos	0	45.602
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	45.602
2.02.04	Provisões	223.783	198.117
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	223.783	198.117
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	145.251	129.921
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	29.732	28.829
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	42.669	37.295

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2.02.04.01.20	Outros	6.131	2.072
2.03	Patrimônio Líquido	464.448	537.669
2.03.01	Capital Social Realizado	235.556	178.574
2.03.02	Reservas de Capital	60.493	111.255
2.03.04	Reservas de Lucros	202.957	252.154
2.03.04.01	Reserva Legal	0	6.220
2.03.04.02	Reserva Estatutária	202.957	177.610
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	68.324
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	72.081	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-106.639	-4.314

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	752.113	1.535.339	970.711	1.968.569
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-630.402	-1.234.539	-854.060	-1.682.187
3.02.01	Custo com Energia Elétrica	-537.274	-1.059.256	-752.896	-1.487.205
3.02.02	Custo de Operação	-56.551	-109.008	-50.650	-98.360
3.02.03	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	-36.577	-66.275	-50.514	-96.622
3.03	Resultado Bruto	121.711	300.800	116.651	286.382
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-82.634	-151.438	-75.162	-127.762
3.04.01	Despesas com Vendas	-38.702	-70.963	-33.741	-58.124
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-42.117	-76.621	-39.244	-64.723
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.815	-3.854	-2.177	-4.915
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	39.077	149.362	41.489	158.620
3.06	Resultado Financeiro	7.049	6.939	12.131	-27.173
3.06.01	Receitas Financeiras	62.266	125.402	51.053	91.616
3.06.02	Despesas Financeiras	-55.217	-118.463	-38.922	-118.789
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	46.126	156.301	53.620	131.447
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-17.082	-58.874	-16.133	-45.416
3.08.01	Corrente	-47.211	-99.491	-6.232	-26.368
3.08.02	Diferido	30.129	40.617	-9.901	-19.048
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	29.044	97.427	37.487	86.031
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	29.044	97.427	37.487	86.031
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,52000	0,00176	0,00068	0,00155
3.99.01.02	PN	0,58000	0,00193	0,00074	0,00171

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	29.044	97.427	37.487	86.031
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-102.325	-102.325	0	0
4.02.01	Ganhos (perdas) atuariais	-102.325	-102.325	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-73.281	-4.898	37.487	86.031



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	265.617	-78.900
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	324.788	272.388
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Antes dos Tributos	156.301	131.447
6.01.01.02	Amortização	45.932	48.085
6.01.01.03	Provisões para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	30.485	17.238
6.01.01.04	Encargos de Dívidas e Atualizações Monetárias e Cambiais	58.417	42.277
6.01.01.05	Despesa com Plano de Pensão	1.329	5.344
6.01.01.06	Perda na Baixa de Ativo não Circulante	3.878	4.956
6.01.01.07	PIS e COFINS Diferidos	-5.459	3.224
6.01.01.08	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	33.905	19.817
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-59.171	-351.288
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-79.623	-309.522
6.01.02.02	Tributos a Compensar	-1.661	2.267
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	-1.670	-557
6.01.02.04	Contas a Receber - Aporte CDE	12.640	-23.155
6.01.02.05	Ativo Financeiro Setorial	521.953	-175.648
6.01.02.08	Outros Ativos Operacionais	-604	-8.446
6.01.02.09	Fornecedores	-268.859	23.554
6.01.02.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-60.280	-27.062
6.01.02.11	Outros Tributos e Contribuições Sociais	-47.820	42.350
6.01.02.12	Outras Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-7.156	-13.895
6.01.02.13	Encargos de Dívidas e Debêntures Pagos	-48.925	-52.492
6.01.02.14	Taxas Regulamentares	-117.311	192.841
6.01.02.15	Processos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas Pagos	-14.832	-19.069
6.01.02.17	Passivo Financeiro Setorial	43.072	0
6.01.02.20	Outros Passivos Operacionais	11.905	17.546
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-46.223	-77.535
6.02.01	Títulos e Valores Mobiliários, Cauções e Depósitos Vinculados	-750	-3.271
6.02.03	Adições de Intangível	-46.262	-82.486
6.02.04	Venda de ativo não circulante	789	8.222
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-107.588	9.442
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	240.047	466.728
6.03.02	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures	-30.117	-475.552
6.03.03	Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-267.647	0
6.03.05	Operações de mútuo com a controladora	0	24.182
6.03.06	Liquidação de Operações com Derivativos	-49.871	-5.916
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	111.806	-146.993
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	576.416	312.352
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	688.222	165.359

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	178.574	111.255	252.154	0	-4.313	537.670
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	178.574	111.255	252.154	0	-4.313	537.670
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-68.324	0	0	-68.324
5.04.08	Aprovação da Proposta de Dividendo e Juros Sobre Capital Próprio	0	0	-68.324	0	0	-68.324
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	97.427	-102.326	-4.898
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	97.427	0	97.427
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-102.326	-102.325
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	56.982	-50.762	19.127	-25.346	0	0
5.06.07	Aumento de Capital	56.982	-50.762	-6.220	0	0	0
5.06.08	Movimentação de Reserva Estatutária no Período	0	0	25.347	-25.346	0	0
5.07	Saldos Finais	235.556	60.493	202.957	72.081	-106.639	464.448

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	156.610	117.708	241.945	0	-36.577	479.686
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	156.610	117.708	241.945	0	-36.577	479.686
5.04	Transações de Capital com os Sócios	15.511	0	-148.518	-14.030	0	-147.037
5.04.08	Aprovação da Proposta de Dividendo e Juros Sobre Capital Próprio	0	0	-148.518	0	0	-148.518
5.04.10	Juros sobre Capital Próprio Intermediário	0	0	0	-14.030	0	-14.030
5.04.13	Capitalização do AFAC - AGO/E 28/04/2015	15.511	0	0	0	0	15.511
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	86.031	0	86.031
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	86.031	0	86.031
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	6.453	-6.453	16.704	-16.704	0	0
5.06.07	Aumento de Capital	6.453	-6.453	0	0	0	0
5.06.08	Movimentação de Reserva Estatutária no Período	0	0	16.704	-16.704	0	0
5.07	Saldos Finais	178.574	111.255	110.131	55.297	-36.577	418.680

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
7.01	Receitas	2.927.051	3.380.873
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.894.912	3.304.289
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	66.044	96.401
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-33.905	-19.817
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.359.787	-1.849.155
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.182.739	-1.658.141
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-177.048	-191.014
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.567.264	1.531.718
7.04	Retenções	-45.984	-48.113
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-45.984	-48.113
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.521.280	1.483.605
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	125.212	91.616
7.06.02	Receitas Financeiras	125.212	91.616
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.646.492	1.575.221
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.646.492	1.575.221
7.08.01	Pessoal	67.681	65.549
7.08.01.01	Remuneração Direta	42.695	40.172
7.08.01.02	Benefícios	21.207	22.035
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.779	3.342
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.360.962	1.303.967
7.08.02.01	Federais	748.166	773.728
7.08.02.02	Estaduais	611.757	529.460
7.08.02.03	Municipais	1.039	779
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	120.422	119.674
7.08.03.01	Juros	118.352	117.723
7.08.03.02	Aluguéis	2.070	1.951
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	97.427	86.031
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	14.030
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	97.427	72.001

## Comentário do Desempenho

### Análise de Resultados – CPFL Piratininga

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

	2º Trimestre			1º Semestre		
	2016	2015	Variação	2016	2015	Variação
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>1.393.469</b>	<b>1.852.107</b>	<b>-24,8%</b>	<b>2.960.956</b>	<b>3.400.690</b>	<b>-12,9%</b>
Fornecimento de energia elétrica	1.344.464	1.275.858	5,4%	2.929.406	2.475.030	18,4%
Suprimento de energia elétrica	4.819	106.919	-95,5%	44.827	107.583	-58,3%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	36.468	50.430	-27,7%	66.044	96.401	-31,5%
Outras receitas operacionais	182.505	210.307	-13,2%	334.213	350.080	-4,5%
Ativo e passivo financeiro setorial	(174.787)	208.595	-183,8%	(413.534)	371.595	-211,3%
Deduções da receita operacional	(641.356)	(881.396)	-27,2%	(1.425.616)	(1.432.120)	-0,5%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>752.113</b>	<b>970.711</b>	<b>-22,5%</b>	<b>1.535.339</b>	<b>1.968.569</b>	<b>-22,0%</b>
<b>Custo com energia elétrica</b>	<b>(537.274)</b>	<b>(752.896)</b>	<b>-28,6%</b>	<b>(1.059.256)</b>	<b>(1.487.205)</b>	<b>-28,8%</b>
Energia comprada para revenda	(459.828)	(685.905)	-33,0%	(903.298)	(1.331.937)	-32,2%
Encargo de uso do sist transm distrib	(77.446)	(66.990)	15,6%	(155.958)	(155.268)	0,4%
<b>Despesa operacional</b>	<b>(175.763)</b>	<b>(176.327)</b>	<b>-0,3%</b>	<b>(326.722)</b>	<b>(322.744)</b>	<b>1,2%</b>
Pessoal	(37.687)	(35.107)	7,3%	(72.592)	(67.442)	7,6%
Entidade de previdência privada	(664)	(2.672)	-75,1%	(1.329)	(5.344)	-75,1%
Material	(4.699)	(3.487)	34,8%	(8.510)	(6.678)	27,4%
Serviço de terceiros	(30.767)	(22.837)	34,7%	(58.004)	(45.977)	26,2%
Depreciação/amortização	(23.060)	(25.129)	-8,2%	(45.932)	(48.085)	-4,5%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(36.468)	(50.430)	-27,7%	(66.044)	(96.401)	-31,5%
Outros	(42.418)	(36.665)	15,7%	(74.310)	(52.817)	40,7%
<b>Resultado do serviço</b>	<b>39.077</b>	<b>41.489</b>	<b>-5,8%</b>	<b>149.362</b>	<b>158.620</b>	<b>-5,8%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>7.049</b>	<b>12.131</b>	<b>-41,9%</b>	<b>6.939</b>	<b>(27.173)</b>	<b>-125,5%</b>
Receitas financeiras	62.266	51.053	22,0%	125.402	91.616	36,9%
Despesas financeiras	(55.217)	(38.922)	41,9%	(118.463)	(118.789)	-0,3%
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>46.126</b>	<b>53.620</b>	<b>-14,0%</b>	<b>156.301</b>	<b>131.447</b>	<b>18,9%</b>
Contribuição social	(4.850)	(4.283)	13,2%	(15.426)	(12.113)	27,3%
Imposto de renda	(12.232)	(11.850)	3,2%	(43.448)	(33.302)	30,5%
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>29.044</b>	<b>37.487</b>	<b>-22,5%</b>	<b>97.427</b>	<b>86.031</b>	<b>13,2%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>62.137</b>	<b>66.618</b>	<b>-6,7%</b>	<b>195.293</b>	<b>206.705</b>	<b>-5,5%</b>

(\*) Para efeito de apresentação do comentário de desempenho não foi realizada a reclassificação de receita pela disponibilidade da Rede Elétrica ao consumidor cativo - TUSD (nota 23)

A Receita operacional bruta no 2º trimestre de 2016 foi de R\$ 1.393.469, apresentando uma redução de 24,8% (R\$ 458.638) quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Desconsiderando a receita de construção da infraestrutura da concessão (que não afeta o resultado, devido ao custo correspondente no mesmo valor), a receita operacional bruta seria de R\$ 1.357.001, apresentando uma redução de 24,7% (R\$ 444.676) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os principais fatores que contribuíram para esta variação foram:

- i. **Fornecimento de Energia Elétrica:** aumento de 5,4% (R\$ 68.606) principalmente pelo (i) aumento de 6,0% na tarifa média, decorrente da Revisão Tarifária Periódica de 21,11% a partir de outubro de 2015 compensado pela aplicação da bandeira tarifária verde no 2º trimestre de 2016 e bandeira vermelha no mesmo período do ano anterior que reduziu a tarifa média em 10,6% e redução da alíquota efetiva de PIS e COFINS, compensado parcialmente pela (ii) redução de 1,0% no volume de energia vendida (considerando a quantidade de energia da receita não faturada);
- ii. **Suprimento de energia elétrica:** redução de 95,5% (R\$ 102.100) basicamente pela redução no volume de energia comercializada no curto prazo, bem como pelas recontabilizações de operações realizadas na CCEE de períodos anteriores.
- iii. **Outras receitas operacionais:** redução de 13,2% (27.802) basicamente pela redução na: (i) receita pela disponibilidade da rede elétrica – TUSD: (R\$ 35.047) compensado por (ii) subvenção baixa renda e descontos tarifários com recursos do CDE (R\$ 3.189), (iii) ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos (R\$ 2.452 no 2º trimestre de 2015) que a partir de dezembro de 2015 passou a ser registrado como ativo e passivo financeiro setorial, (iv) arrendamentos e aluguéis (R\$ 812);

## Comentário do Desempenho

- iv. **Ativo e passivo financeiro setorial:** despesa de R\$ 174.787 neste trimestre e receita de R\$ 208.595 no mesmo período do anterior, totalizando uma variação de 183,8% (R\$ 383.382), basicamente: (i) constituição de passivo financeiro setorial no 2º trimestre de 2016 decorrente de redução nos custos de energia e CDE, e (ii) aumento na despesa com amortização dos ativos e passivos homologados.

### ➤ Quantidade de energia vendida

No 2º trimestre de 2016, a quantidade de energia faturada para consumidores cativos no período, incluindo outras concessionárias e permissionárias, foi menor em 1,4% quando comparada com o mesmo trimestre do ano anterior.

O consumo da classe residencial, que representa 42,6% do total do mercado fornecido pela distribuidora, registrou leve crescimento de 0,6% no 2º trimestre de 2016 em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar da queda da massa de renda, o resultado positivo decorre da base baixa, devido aos possíveis efeitos da redução do consumo em função dos aumentos tarifários percebidos pelo cliente a partir do segundo trimestre de 2015, da temperatura que ficou acima da média no trimestre demandando maior consumo para conforto térmico e do crescimento vegetativo. A classe industrial, que representa 20,8% do mercado total fornecido pela distribuidora, apresentou queda de 11,9% no 2º trimestre de 2016 em relação ao mesmo período do ano anterior. Este desempenho é consequência direta do fraco resultado da atividade industrial do Estado de São Paulo.

A classe comercial, que representa 24,5% do mercado total fornecido pela distribuidora, apresentou crescimento de 4,0% no 2º trimestre de 2016 em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar da base baixa, decorrente dos possíveis efeitos da redução do consumo em função dos aumentos tarifários percebidos pelo cliente a partir do segundo trimestre de 2015, o resultado indica uma possível estabilização no patamar de consumo, pois reflete em parte o comportamento dos principais indicadores como massa de renda e vendas do comércio e confiança do consumidor.

As demais classes de consumo (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e outras concessionárias e permissionárias) participam com 12,1% do mercado total fornecido pela distribuidora. Estas classes apresentaram crescimento de 1,9% no 2º trimestre de 2016 em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado reflete principalmente o bom desempenho das classes Poder público e Serviço Público.

Em relação à quantidade de energia vendida e transportada na área de concessão, que impacta tanto o fornecimento faturado (mercado cativo) como a cobrança da TUSD (mercado livre), houve uma queda de 8,0% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A variação por classe é um crescimento de 0,6% na classe residencial, redução de 17,4% na classe industrial, aumento de 4,2% na classe comercial, aumento de 2,0% nas demais classes de consumo.

### Deduções da receita operacional

As deduções da receita operacional no 2º trimestre de 2016 foram de R\$ 641.356, apresentando uma redução de 27,2% (R\$ 240.040) em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente: (i) bandeiras tarifárias (R\$ 149.592), (ii) Conta de Desenvolvimento Energético – CDE (R\$ 51.938) e (iii) PIS e COFINS (R\$ 38.892).

### Custo com energia elétrica

No 2º trimestre de 2016 o custo com energia elétrica foi de R\$ 537.274, apresentando uma redução de 28,6% (R\$ 215.622), em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação deve-se basicamente:

## Comentário do Desempenho

- **Energia comprada para revenda**

O custo com energia comprada para revenda foi de R\$ 459.828 apresentando uma redução de 33,0% (R\$ 226.077) basicamente em função da redução de 33,0% no preço médio justificado por: preço de liquidação de diferenças ("PLD"), tarifa de Itaipu, associado a compra de energia de modalidade com tarifa menor, compensado parcialmente pelo aumento do dólar.

- **Encargos do uso do sistema de distribuição**

Os encargos de uso do sistema de distribuição foram de R\$ 77.446, apresentando aumento de 15,6% (R\$ 10.456) impactado principalmente: (i) encargos de energia de reserva R\$ 15.405 compensado por (ii) encargos de rede básica R\$ 5.346.

### Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 175.763 no 2º trimestre de 2016, apresentando uma redução de 0,3% (R\$ 564) quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão (que não afeta o resultado), os custos e despesas operacionais seriam de R\$ 139.295, apresentando aumento de 10,6% (R\$ 13.398).

Os principais efeitos nesse grupo devem-se principalmente a:

- **Despesas operacionais gerenciáveis**

São representadas pelos custos com pessoal, entidade de previdência privada, material, serviços de terceiros e outros, que totalizaram o montante de R\$ 116.235 neste trimestre, um aumento de 15,3% (R\$ 15.467) em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta variação deve-se principalmente aos seguintes fatores:

- Pessoal:** aumento de 7,3% (R\$ 2.580), principalmente efeitos do acordo coletivo de trabalho;
- Serviços de terceiros:** aumento de 34,7% (R\$ 7.930), principalmente em: (i) manutenção de linhas, redes e subestações (R\$ 1.690), (ii) serviços terceirizados (R\$ 1.613), (iii) manutenção de máquinas e equipamentos (R\$ 1.058), (iv) poda de árvores (R\$ 733), (v) manutenção de Hardware e Software (R\$ 509), (vi) recuperação de inadimplência e cobrança (R\$ 504) e (vii) leitura de medidores e uso (R\$ 490);
- Outros:** aumento de 15,7% (R\$ 5.753) principalmente na provisão para créditos de liquidação duvidosa (R\$ 5.516).

### Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido neste trimestre apresentou uma receita de R\$ 7.049, com redução de 41,9% (R\$ 5.082) em relação ao mesmo período do ano anterior.

- **Receitas financeiras:** aumento de 22,0% (R\$ 11.213) devido principalmente: (i) rendimento de aplicações financeiras (R\$ 13.147); (ii) acréscimos e multas moratórias (R\$ 3.615); (iii) juros e multas das liquidações de operações realizadas na CCEE (R\$ 2.727) compensado por (iv) atualização dos ativos e passivos financeiros setoriais (R\$ 9.746).

## Comentário do Desempenho

- **Despesas financeiras:** aumento de 41,9% (R\$ 16.295), devido principalmente: (i) encargos e atualizações monetárias e cambiais sobre empréstimos, debêntures e derivativos (R\$ 20.943), (ii) atualização das contingências (R\$ 1.361), compensado por (iii) variação cambial de Itaipu (R\$ 6.168).

### Contribuição social e imposto de renda

A tributação sobre o lucro relativo a contribuição social e imposto de renda apurada neste trimestre foi de R\$ 17.082, apresentando um aumento de 5,9% (R\$ 949) quando comparado com o mesmo período do ano anterior, refletindo a base tributável do período.

### Resultado líquido do período e EBITDA

Com base nos fatores expostos, a Companhia apresentou neste trimestre um lucro líquido de R\$ 29.044, apresentando uma redução de 22,5% (R\$ 8.443) quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

O EBITDA (Resultado líquido do período, excluindo os efeitos da amortização, resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda) neste trimestre foi de R\$ 62.137, apresentando uma redução de 6,7% (R\$ 4.481) em relação ao mesmo período do ano anterior.



**Notas Explicativas**

**COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ**  
**Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015**  
 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	30/06/2016	31/12/2015
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	688.222	576.416
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	684.623	638.856
Tributos a compensar	7	54.333	52.134
Derivativos	29	75.496	143.356
Ativo financeiro setorial	8	48.977	399.540
Estoques		2.112	1.738
Outros créditos	11	100.370	124.941
<b>Total do circulante</b>		<b>1.654.134</b>	<b>1.936.980</b>
<b>Não circulante</b>			
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	11.530	11.480
Depósitos judiciais	19	206.598	197.354
Tributos a compensar	7	17.893	18.431
Derivativos	29	117.014	253.392
Ativo financeiro setorial	8	-	128.500
Créditos fiscais diferidos	9	475	-
Ativo financeiro da concessão	10	852.192	784.893
Outros créditos	11	4.321	6.251
Intangível	12	858.918	897.902
<b>Total do não circulante</b>		<b>2.068.942</b>	<b>2.298.203</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>3.723.076</b>	<b>4.235.183</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

**Notas Explicativas**

**COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ**  
**Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015**  
 (Em milhares de reais)

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>30/06/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	13	376.723	645.582
Encargos de dívidas	14	9.734	10.283
Encargos de debêntures	15	21.117	21.631
Empréstimos e financiamentos	14	441.026	504.554
Entidade de previdência privada	16	359	27
Taxas regulamentares	17	66.482	183.793
Impostos, taxas e contribuições	18	168.453	177.062
Dividendo e juros sobre capital próprio		-	199.323
Obrigações estimadas com pessoal		20.553	12.971
Derivativos	29	5.233	-
Outras contas a pagar	20	105.594	117.539
<b>Total do circulante</b>		<b>1.215.273</b>	<b>1.872.766</b>
<b>Não circulante</b>			
Encargos de dívidas	14	18.473	14.353
Empréstimos e financiamentos	14	1.227.628	1.180.231
Debêntures	15	344.252	344.158
Entidade de previdência privada	16	106.972	10.806
Débitos fiscais diferidos	9	-	45.602
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	19	223.783	198.117
Derivativos	29	22.100	4.041
Passivo financeiro setorial	8	73.234	-
Outras contas a pagar	20	26.914	27.440
<b>Total do não circulante</b>		<b>2.043.355</b>	<b>1.824.747</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	21	235.556	178.574
Reservas de capital		60.493	111.255
Reserva legal		-	6.220
Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão		202.957	177.610
Dividendo		-	68.324
Resultado abrangente acumulado		(106.639)	(4.314)
Lucros acumulados		72.081	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>464.448</b>	<b>537.670</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>3.723.076</b>	<b>4.235.183</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

## Notas Explicativas

**COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ**  
**Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015**  
 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota explicativa	2016		2015	
		2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Receita operacional líquida</b>	23	<b>752.113</b>	<b>1.535.339</b>	<b>970.711</b>	<b>1.968.569</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>					
Custo com energia elétrica	24	(537.274)	(1.059.256)	(752.896)	(1.487.205)
Custo de operação	25	(56.551)	(109.008)	(50.650)	(98.360)
Custo do serviço prestado a terceiros	25	(36.577)	(66.275)	(50.514)	(96.622)
<b>Lucro operacional bruto</b>		<b>121.711</b>	<b>300.800</b>	<b>116.651</b>	<b>286.382</b>
<b>Despesas operacionais</b>	25				
Despesas com vendas		(38.702)	(70.963)	(33.741)	(58.124)
Despesas gerais e administrativas		(42.117)	(76.621)	(39.244)	(64.723)
Outras despesas operacionais		(1.816)	(3.855)	(2.178)	(4.914)
<b>Resultado do serviço</b>		<b>39.077</b>	<b>149.362</b>	<b>41.489</b>	<b>158.620</b>
<b>Resultado financeiro</b>	26				
Receitas financeiras		62.266	125.402	51.053	91.616
Despesas financeiras		(55.217)	(118.463)	(38.922)	(118.789)
		<b>7.049</b>	<b>6.939</b>	<b>12.131</b>	<b>(27.173)</b>
<b>Lucro antes dos tributos</b>		<b>46.126</b>	<b>156.301</b>	<b>53.620</b>	<b>131.447</b>
Contribuição social	9	(4.850)	(15.426)	(4.283)	(12.113)
Imposto de renda	9	(12.232)	(43.448)	(11.850)	(33.302)
		<b>(17.082)</b>	<b>(58.874)</b>	<b>(16.133)</b>	<b>(45.416)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>29.044</b>	<b>97.427</b>	<b>37.487</b>	<b>86.031</b>
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações ordinárias - R\$	22	0,52	1,76	0,68	1,55
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações preferenciais - R\$	22	0,58	1,93	0,74	1,71

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

**COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ**  
**Demonstrações dos resultados abrangentes para os períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015**  
 (Em milhares de reais)

	2016		2015	
	2º trimestre	1º Semestre	2º trimestre	1º Semestre
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>29.044</b>	<b>97.427</b>	<b>37.487</b>	<b>86.031</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>				
<b>Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:</b>				
- Ganhos (perdas) atuariais	(102.325)	(102.325)	-	-
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>(73.281)</b>	<b>(4.898)</b>	<b>37.487</b>	<b>86.031</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

## Notas Explicativas

**COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ**  
**Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 30 de junho de 2016**  
 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros			Resultado abrangente acumulado	Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão	Dividendo			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>178.574</b>	<b>111.255</b>	<b>6.220</b>	<b>177.610</b>	<b>68.324</b>	<b>(4.314)</b>	<b>-</b>	<b>537.670</b>
<b>Resultado abrangente total</b>								
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	97.427	97.427
Outros resultados abrangentes: ganhos (perdas) atuariais	-	-	-	-	-	(102.325)	-	(102.325)
<b>Mutações internas do patrimônio líquido</b>								
Aumento de capital	56.981	(50.761)	(6.220)	-	-	-	-	-
Movimentação de reserva estatutária no período	-	-	-	25.346	-	-	(25.346)	-
<b>Transações de capital com os acionistas</b>								
Aprovação da proposta de dividendo e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(68.324)	-	-	(68.324)
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>	<b>235.556</b>	<b>60.493</b>	<b>-</b>	<b>202.957</b>	<b>-</b>	<b>(106.639)</b>	<b>72.081</b>	<b>464.448</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

**COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ**  
**Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 30 de junho de 2015**  
 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros			Resultado abrangente acumulado	Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão	Dividendo			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>156.610</b>	<b>117.708</b>	<b>6.220</b>	<b>87.207</b>	<b>148.518</b>	<b>(36.577)</b>	<b>-</b>	<b>479.686</b>
<b>Resultado abrangente total</b>								
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	86.031	86.031
<b>Mutações internas do patrimônio líquido</b>								
Aumento de capital	6.453	(6.453)	-	-	-	-	-	-
Movimentação de reserva estatutária no período	-	-	-	16.704	-	-	(16.704)	-
<b>Transações de capital com os acionistas</b>								
Juros sobre capital próprio intermediário	-	-	-	-	-	-	(14.030)	(14.030)
Aprovação da proposta de dividendo e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(148.518)	-	-	(148.518)
Capitalização AFAC - AGO/E 28/04/2015	15.511	-	-	-	-	-	-	15.511
<b>Saldos em 30 de junho de 2015</b>	<b>178.574</b>	<b>111.255</b>	<b>6.220</b>	<b>103.911</b>	<b>-</b>	<b>(36.577)</b>	<b>55.298</b>	<b>418.680</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

**Notas Explicativas**

**COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ**  
**Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015**  
 (Em milhares de reais)

	30/06/2016	30/06/2015
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>156.301</b>	<b>131.447</b>
<b>Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais</b>		
Amortização	45.932	48.085
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	30.485	17.238
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	33.905	19.817
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	58.417	42.277
Despesa (receita) com entidade de previdência privada	1.329	5.344
Perda (ganho) na baixa de não circulante	3.878	4.956
PIS e COFINS diferidos	(5.459)	3.224
	<b>324.787</b>	<b>272.388</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais</b>		
Consumidores, concessionárias e permissionárias	(79.623)	(309.522)
Tributos a compensar	(1.661)	2.267
Depósitos judiciais	(1.670)	(557)
Ativo financeiro setorial	521.953	(175.648)
Contas a receber - aporte CDE	12.640	(23.155)
Outros ativos operacionais	(604)	(8.446)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais</b>		
Fornecedores	(268.859)	23.554
Outras obrigações com entidade de previdência privada	(7.156)	(13.895)
Passivo financeiro setorial	43.072	-
Outros tributos e contribuições sociais	(47.820)	42.350
Taxas regulamentares	(117.311)	192.841
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(14.832)	(19.069)
Outros passivos operacionais	11.906	17.546
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas operações</b>	<b>374.822</b>	<b>654</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(60.280)	(27.062)
Encargos de dívidas e debêntures pagos	(48.925)	(52.492)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>	<b>265.617</b>	<b>(78.900)</b>
<b>Atividades de investimentos</b>		
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados	(750)	(3.271)
Venda de ativo não circulante	789	8.222
Adições de intangível	(46.262)	(82.486)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento</b>	<b>(46.223)</b>	<b>(77.535)</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>		
Captação de empréstimos e debêntures	240.047	466.728
Amortização de principal de empréstimos e debêntures	(30.117)	(475.552)
Liquidação de operações com derivativos	(49.871)	(5.916)
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(267.647)	-
Operações de mútuo com a controladora	-	24.182
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento</b>	<b>(107.588)</b>	<b>9.442</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>111.806</b>	<b>(146.993)</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>576.416</b>	<b>312.352</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>688.222</b>	<b>165.359</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

**Notas Explicativas**

**COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ**  
**Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015**  
 (Em milhares de reais)

	<u>1º semestre 2016</u>	<u>1º semestre 2015</u>
<b>1 - Receita</b>	<b>2.927.051</b>	<b>3.380.872</b>
1.1 Receita de venda de energia e serviços	2.894.912	3.304.289
1.2 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	66.044	96.401
1.3 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(33.905)	(19.817)
<b>2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(1.359.787)</b>	<b>(1.849.154)</b>
2.1 Custo com energia elétrica	(1.182.739)	(1.658.141)
2.2 Material	(45.856)	(59.452)
2.3 Serviços de terceiros	(79.293)	(83.494)
2.4 Outros	(51.899)	(48.067)
<b>3 - Valor adicionado bruto (1+2)</b>	<b>1.567.264</b>	<b>1.531.718</b>
<b>4 - Retenções</b>	<b>(45.984)</b>	<b>(48.113)</b>
4.1 Amortização	(45.984)	(48.113)
<b>5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)</b>	<b>1.521.280</b>	<b>1.483.605</b>
<b>6 - Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>125.212</b>	<b>91.616</b>
6.1 Receitas financeiras	125.212	91.616
<b>7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)</b>	<b>1.646.492</b>	<b>1.575.221</b>
<b>8 - Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>8.1 Pessoal e encargos</b>	<b>67.681</b>	<b>65.549</b>
8.1.1 Remuneração direta	42.695	40.172
8.1.2 Benefícios	21.207	22.035
8.1.3 F.G.T.S	3.779	3.342
<b>8.2 Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>1.360.963</b>	<b>1.303.966</b>
8.2.1 Federais	748.167	773.727
8.2.2 Estaduais	611.757	529.460
8.2.3 Municipais	1.039	779
<b>8.3 Remuneração de capital de terceiros</b>	<b>120.422</b>	<b>119.674</b>
8.3.1 Juros	118.352	117.722
8.3.2 Aluguéis	2.070	1.951
<b>8.4 Remuneração de capital próprio</b>	<b>97.427</b>	<b>86.031</b>
8.4.1 Juros sobre capital próprio (incluindo adicional proposto)	-	14.030
8.4.2 Lucros retidos	97.427	72.001
	<b>1.646.492</b>	<b>1.575.221</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

## Notas Explicativas

### COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### **( 1 ) CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia Piratininga de Força e Luz (“CPFL Piratininga” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, que tem por objeto social a prestação de serviços públicos de distribuição de energia elétrica, em qualquer de suas formas, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Adicionalmente, a Companhia está autorizada a participar de programas que visem outras formas de energia, de tecnologias e de serviços, inclusive exploração de atividades derivadas, direta ou indiretamente, da utilização dos bens, direitos e tecnologias de que é detentora.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rodovia Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755 - Km 2,5, CEP 13088-140 – Parque São Quirino - Campinas – São Paulo.

A Companhia detém a concessão para exploração de suas atividades pelo prazo de 30 anos até 22 de outubro de 2028, podendo este ser prorrogado por no máximo igual período.

A área de concessão da Companhia contempla 27 municípios do interior e litoral do Estado de São Paulo, atendendo a 1,7 milhão de consumidores (informações não revisadas pelos auditores independentes). Entre os principais municípios estão Santos, Sorocaba e Jundiaí.

#### **( 2 ) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

##### **2.1 Base de preparação**

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e também com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária. A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, exceto pela alteração de prática relacionada ao Intangível (nota 3) e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A autorização para a conclusão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 1º de agosto de 2016.

##### **2.2 Base de mensuração**

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, ii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados ao valor justo. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) estão apresentadas na nota 29 de Instrumentos Financeiros.

## Notas Explicativas

### 2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material, caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes, são:

- Nota 6 – Consumidores, concessionárias e permissionárias;
- Nota 8 – Ativo e passivo financeiro setorial;
- Nota 9 – Créditos e débitos fiscais diferidos;
- Nota 10 – Ativo financeiro da concessão;
- Nota 11 – Outros créditos (Provisão para créditos de liquidação duvidosa);
- Nota 12 – Intangível e redução ao valor recuperável;
- Nota 16 – Entidade de previdência privada;
- Nota 19 – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais;
- Nota 23 – Receita operacional líquida;
- Nota 24 – Custo com energia elétrica; e
- Nota 29 – Instrumentos financeiros.

### 2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, e as informações contábeis intermediárias estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados, quando somados, podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

### 2.5 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## ( 3 ) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.14, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Em relação às políticas contábeis para o ativo intangível da concessão, descritas na nota explicativa 3.3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, a partir de 1º de janeiro de 2016, em atendimento às alterações dos CPC 27 e CPC 04 (R1), a Companhia



## Notas Explicativas

passou a adotar prospectivamente o método linear de amortização pelo prazo remanescente das concessões.

### ( 4 ) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Desta forma, a Companhia determina o valor justo conforme CPC 46, o qual define o valor justo como a estimativa de preço pelo qual uma transação não forçada para a venda do ativo ou para a transferência do passivo ocorreria entre participantes do mercado sob condições atuais de mercado na data de mensuração.

#### - Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos são valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da BM&FBOVESPA S.A. e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 29) e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora.

Os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda referem-se ao direito à indenização que será paga pela União no momento da reversão dos ativos da Companhia, ao final do seu prazo de concessão. A metodologia adotada para valorização a valor justo destes ativos tem como ponto de partida o processo de revisão tarifária da Companhia. Este processo, realizado a cada quatro anos consiste na avaliação ao preço de reposição da infraestrutura de distribuição, conforme critérios estabelecidos pelo órgão regulador ANEEL. Esta base de avaliação é utilizada para precificação da tarifa que anualmente, até o momento do próximo processo de revisão tarifária, é reajustada tendo como parâmetro os principais índices de inflação.

Desta forma, no momento da revisão tarifária, cada concessionária ajusta a posição do ativo financeiro base para indenização aos valores homologados pelo órgão regulador e utiliza o IPCA como melhor estimativa para ajustar a base original ao respectivo valor justo nas datas subsequentes, em consonância com o processo de revisão tarifária.

### ( 5 ) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Saldos bancários	4.529	17.600
Aplicações financeiras	683.693	558.816
Aplicação de curtíssimo prazo (a)	5.253	4.760
Certificado de depósito bancário (b)	262.844	209.410
Fundos de investimento (c)	415.597	344.646
<b>Total</b>	<b><u>688.222</u></b>	<b><u>576.416</u></b>

a) Saldos bancários disponíveis em conta corrente que são remunerados diariamente através de uma aplicação em operações compromissadas com lastro em debêntures e remuneração de 15% da variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

b) Essas aplicações financeiras correspondem a operações de curto prazo em CDB's e debêntures compromissadas realizadas com instituições financeiras de grande porte que

## Notas Explicativas

operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média a 101,6% do CDI.

c) Representa valores aplicados em Fundos Exclusivos, com liquidez diária e remuneração equivalente, na média a 100,5% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em CDI lastreadas em títulos públicos federais, CDB's, letras financeiras e debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito.

### ( 6 ) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

	Saldos vencidos	Vencidos		Total	
		até 90 dias	> 90 dias	30/06/2016	31/12/2015
<b>Circulante</b>					
<b>Classes de consumidores</b>					
Residencial	120.443	105.657	24.229	250.329	212.164
Industrial	34.053	19.114	13.310	66.477	73.743
Comercial	41.566	17.006	7.911	66.483	61.865
Rural	1.647	899	135	2.681	3.041
Poder público	9.867	3.060	116	13.042	15.494
Iluminação pública	9.964	2.276	9	12.249	15.268
Serviço público	10.216	1.591	18	11.825	13.914
<b>Faturado</b>	<b>227.756</b>	<b>149.603</b>	<b>45.728</b>	<b>423.086</b>	<b>395.489</b>
Não faturado	244.964	-	-	244.964	231.865
Parcelamento de débito de consumidores	26.993	9.569	7.123	43.684	36.731
Operações realizadas na CCEE	22.849	-	-	22.849	12.180
Concessionárias e permissionárias	2.374	-	-	2.374	2.282
	<b>524.936</b>	<b>159.172</b>	<b>52.851</b>	<b>736.957</b>	<b>678.546</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(52.335)	(39.690)
<b>Total</b>				<b>684.623</b>	<b>638.856</b>
<b>Não circulante</b>					
Parcelamento de débito de consumidores	5.506	-	-	5.506	6.008
Operações realizadas na CCEE	8.208	-	-	8.208	8.208
	<b>13.714</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13.714</b>	<b>14.216</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(2.184)	(2.736)
<b>Total</b>				<b>11.530</b>	<b>11.480</b>

#### Provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD")

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consumidores, concessionárias e permissionárias	Outros créditos (nota 11)	Total
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>(42.426)</b>	<b>(2.523)</b>	<b>(44.949)</b>
Provisão revertida (constituída)	(44.711)	(100)	(44.811)
Recuperação de receita	10.906	-	10.906
Baixa de contas a receber provisionadas	21.712	-	21.712
<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>(54.519)</b>	<b>(2.623)</b>	<b>(57.142)</b>
Circulante	(52.335)	(2.623)	(54.958)
Não Circulante	(2.184)	-	(2.184)

**Notas Explicativas****( 7 ) TRIBUTOS A COMPENSAR**

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Circulante</b>		
Antecipações de contribuição social - CSLL	-	7.348
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	-	14.201
Imposto de renda e contribuição social a compensar	31.559	5.519
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	2.712	4.493
ICMS a compensar	13.135	13.073
Programa de integração social - PIS	673	560
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	3.062	2.536
Instituto nacional de seguridade social - INSS	3.113	4.325
Outros	79	78
<b>Total</b>	<b><u>54.333</u></b>	<b><u>52.134</u></b>
<b>Não circulante</b>		
ICMS a compensar	17.893	18.431
<b>Total</b>	<b><u>17.893</u></b>	<b><u>18.431</u></b>

**( 8 ) ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO SETORIAL**

A composição dos saldos e a movimentação do período do ativo e passivo financeiro setorial são como segue:

	Saldo em 31/12/2015	Receita operacional		Resultado financeiro	Recebimento	Saldo em 30/06/2016
		Constituição	Realização	Atualização monetária	Via bandeira tarifária (nota 23.4)	
<b>Parcela "A"</b>						
CVA (*)						
CDE (**)	149.815	(146.744)	(70.796)	4.964	-	(62.761)
Custos energia elétrica	73.930	(123.420)	(105.899)	(8.197)	(104.959)	(268.545)
ESS e EER (***)	(76.948)	15.925	43.208	(4.997)	(46.533)	(69.346)
Proinfra	(4.926)	14.771	2.665	34	-	12.543
Rede básica	11.762	3.192	(9.146)	448	-	6.255
Repasse de Itaipu	265.226	8.367	(60.348)	14.087	-	227.332
Transporte de Itaipu	3.142	533	(1.446)	182	-	2.410
Neutralidade dos encargos setoriais	15.958	41.223	(3.281)	2.154	-	56.054
Sobrecontratação	103.237	42.128	(19.551)	5.605	-	131.419
<b>Outros componentes financeiros</b>	(13.154)	(49.201)	4.287	(1.552)	-	(59.620)
<b>Total</b>	<b><u>528.040</u></b>	<b><u>(193.227)</u></b>	<b><u>(220.307)</u></b>	<b><u>12.729</u></b>	<b><u>(151.492)</u></b>	<b><u>(24.257)</u></b>
<b>Ativo circulante</b>	399.540					48.977
<b>Ativo não circulante</b>	128.500					-
<b>Passivo não circulante</b>	-					(73.234)

(\*) Conta de compensação da variação dos valores de itens da parcela "A"

(\*\*) Conta de desenvolvimento energético

(\*\*\*) Encargo do serviço do sistema ("ESS") e Encargo de energia de reserva ("EER")

Os detalhes sobre a natureza de cada ativo e passivo financeiro setorial estão descritos na nota 8 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

**Notas Explicativas****( 9 ) CRÉDITOS (DÉBITOS) FISCAIS DIFERIDOS****9.1 - Composição dos créditos (débitos) fiscais:**

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b><u>Crédito (Débito) de contribuição social</u></b>		
Bases negativas	7.406	18.636
Benefício fiscal do ágio incorporado	12.768	13.286
Diferenças temporariamente indedutíveis	<u>(22.177)</u>	<u>(44.700)</u>
<b>Subtotal</b>	<b>(2.002)</b>	<b>(12.778)</b>
<b><u>Crédito (Débito) de imposto de renda</u></b>		
Prejuízos fiscais	20.520	51.709
Benefício fiscal do ágio incorporado	43.820	45.597
Diferenças temporariamente indedutíveis	<u>(61.863)</u>	<u>(124.670)</u>
<b>Subtotal</b>	<b>2.477</b>	<b>(27.364)</b>
<b><u>Crédito (Débito) de PIS e COFINS</u></b>		
Diferenças temporariamente indedutíveis	-	(5.459)
<b>Total</b>	<b><u>475</u></b>	<b><u>(45.602)</u></b>

**9.2 – Benefício fiscal do ágio incorporado:**

Refere-se ao crédito fiscal calculado sobre o ágio de aquisição incorporado e está registrado de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001 e ICPC 09 (R2) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos ágios incorporados que os originaram, CPC 27 e CPC 04 (R1) – Esclarecimentos sobre os métodos aceitáveis de depreciação e amortização. No primeiro semestre de 2016, a taxa anual de amortização aplicada foi de 3,86% (4,03% no primeiro semestre de 2015).

**9.3 - Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis:**

	<u>30/06/2016</u>		<u>31/12/2015</u>		
	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis</b>					
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	8.023	22.285	6.183	17.176	-
Entidade de previdência privada	1.521	4.225	1.867	5.185	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.143	14.286	4.045	11.237	-
Provisão energia livre	1.595	4.431	1.494	4.151	-
Programas de P&D e eficiência energética	3.412	9.479	2.965	8.236	-
Provisão relacionada a pessoal	643	1.787	404	1.123	-
Derivativos	(16.032)	(44.533)	(38.892)	(108.033)	-
Registro da concessão - ajuste do intangível (CPC)	(1.353)	(3.757)	(1.407)	(3.909)	-
Registro da concessão - ajuste do ativo financeiro (CPC)	(27.676)	(76.878)	(24.220)	(67.277)	(5.459)
Perdas atuariais (CPC)	3.541	9.835	3.541	9.835	-
Instrumentos financeiros (CPC)	(2.190)	(6.085)	(1.613)	(4.481)	-
Outros	608	1.428	345	452	-
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis - resultado abrangente acumulado</b>					
Perdas atuariais (CPC)	587	1.634	587	1.634	-
<b>Total</b>	<b><u>(22.177)</u></b>	<b><u>(61.863)</u></b>	<b><u>(44.700)</u></b>	<b><u>(124.670)</u></b>	<b><u>(5.459)</u></b>

## Notas Explicativas

### 9.4 - Reconciliação dos montantes de contribuição social e imposto de renda registrados nos resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015:

	CSLL			
	2016		2015	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>46.126</b>	<b>156.301</b>	<b>53.620</b>	<b>131.447</b>
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>				
Incentivos fiscais - PIIT(*)	(17)	(17)	(105)	(191)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	7.178	14.544	7.808	16.167
Juros sobre o capital próprio	-	-	(14.030)	(14.030)
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	600	568	294	1.198
<b>Base de cálculo</b>	<b>53.887</b>	<b>171.396</b>	<b>47.588</b>	<b>134.591</b>
Alíquota aplicável	9%	9%	9%	9%
<b>Total</b>	<b>(4.850)</b>	<b>(15.426)</b>	<b>(4.283)</b>	<b>(12.113)</b>
Corrente	(12.833)	(26.202)	(1.805)	(7.192)
Diferido	7.983	10.776	(2.478)	(4.921)

(\*) Programa de incentivo de inovação tecnológica

	IRPJ			
	2016		2015	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Lucro Antes dos Tributos</b>	<b>46.126</b>	<b>156.301</b>	<b>53.620</b>	<b>131.447</b>
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>				
Incentivos fiscais - PIIT(*)	(17)	(17)	(105)	(191)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	7.178	14.544	7.808	16.167
Juros sobre o capital próprio	-	-	(14.030)	(14.030)
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	(4.359)	2.965	108	(183)
<b>Base de Cálculo</b>	<b>48.928</b>	<b>173.793</b>	<b>47.401</b>	<b>133.210</b>
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%
<b>Total</b>	<b>(12.232)</b>	<b>(43.448)</b>	<b>(11.850)</b>	<b>(33.302)</b>
Corrente	(34.378)	(73.290)	(4.427)	(19.175)
Diferido	22.146	29.842	(7.423)	(14.127)

(\*) Programa de incentivo de inovação tecnológica

### ( 10 ) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>784.893</b>
Adições	35.369
Ajuste de expectativa de fluxo de caixa	33.735
Baixas	(1.804)
<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>852.192</b>

O saldo refere-se ao valor justo do ativo financeiro, correspondente ao direito estabelecido no contrato de concessão de energia, de receber caixa via indenização, no momento da reversão dos ativos ao Poder Concedente ao término da concessão.

Conforme modelo tarifário vigente, a remuneração deste ativo é reconhecida no resultado mediante faturamento aos consumidores e sua realização ocorre no momento do recebimento das contas de energia elétrica. Adicionalmente a diferença para ajustar o saldo à expectativa de recebimento do fluxo de caixa, conforme valor justo (valor novo de reposição "VNR") é registrada como contrapartida na conta de receita financeira, no resultado do período.

**Notas Explicativas****( 11 ) OUTROS CRÉDITOS**

	Circulante		Não Circulante	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Adiantamentos - Fundação CESP	2.469	2.142	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	3.101	-	4.321	6.243
Ordens em curso	44.606	53.561	-	-
Serviços prestados a terceiros	1.939	908	-	-
Convênios de arrecadação	-	14.167	-	-
Despesas antecipadas	14.732	11.706	-	-
Contas a receber - Aporte CDE	13.420	26.060	-	-
Adiantamentos a funcionários	5.301	2.372	-	-
Arrendamentos e alugueis de postes	6.602	4.562	-	-
Faturas diversas	4.265	6.857	-	-
Outros	6.556	5.129	-	8
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 6)	(2.623)	(2.523)	-	-
<b>Total</b>	<b>100.370</b>	<b>124.941</b>	<b>4.321</b>	<b>6.251</b>

**Contas a receber – Aporte CDE** – Referem-se às: (i) subvenções de baixa renda no montante de R\$ 2.564 (R\$ 2.184 em 31 de dezembro de 2015) (nota 23); (ii) outros descontos tarifários concedidos aos consumidores no montante de R\$ 10.856 (R\$ 23.876 em 31 de dezembro de 2015) (nota 23).

Em maio de 2015, a Companhia obteve liminar que autorizou o não recolhimento dos valores devidos de quotas de CDE, até o limite dos saldos a receber da Eletrobrás referente ao aporte de CDE.

No primeiro semestre de 2016, a Companhia recebeu da Eletrobrás o recibo de quitação das quotas da CDE mediante compensação do contas a receber da Eletrobrás, referente ao aporte de CDE, no montante de R\$ 40.314. Como consequência, a Companhia efetuou o encontro de contas entre o contas a receber- Aporte de CDE e do contas a pagar de CDE.

**( 12 ) INTANGÍVEL**

	Direito de concessão		Total
	Infraestrutura de distribuição - em serviço	Infraestrutura de distribuição - em curso	
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>811.848</b>	<b>86.054</b>	<b>897.902</b>
Custo histórico	1.919.997	86.054	2.006.051
Amortização acumulada	(1.108.149)	-	(1.108.149)
Adições	-	46.805	46.805
Amortização	(45.932)	-	(45.932)
Transferência - intangíveis	36.613	(36.613)	-
Transferência - ativo financeiro	(2.126)	(33.243)	(35.369)
Baixa e transferência - outros ativos	(4.488)	-	(4.488)
<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>795.914</b>	<b>63.004</b>	<b>858.918</b>
Custo histórico	1.940.325	63.004	2.036.740
Amortização acumulada	(1.144.410)	-	(1.177.821)

Os valores de amortização dos ativos intangíveis de infraestrutura de distribuição (nota 25) estão registrados na demonstração do resultado na rubrica de “amortização”.

Em conformidade com o CPC 20 (R1), os juros referentes aos empréstimos tomados pela Companhia são capitalizados para os ativos intangíveis qualificáveis. No primeiro semestre de

**Notas Explicativas**

2016 foram capitalizados R\$ 543 (R\$ 1.328 no primeiro semestre de 2015) a uma taxa média de 8,09% a.a. (7,5% a.a. no primeiro semestre de 2015).

**( 13 ) FORNECEDORES**

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Encargos de serviço do sistema	10.415	45.713
Suprimento de energia elétrica	278.275	496.521
Encargos de uso da rede elétrica	22.401	22.248
Materiais e serviços	32.575	50.128
Energia livre	33.056	30.972
<b>Total</b>	<b><u>376.723</u></b>	<b><u>645.582</u></b>



## Notas Explicativas

**( 14 ) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Remuneração a.a.	Condições de amortização	Garantias	Encargos - circulante e não circulante	30/06/2016		31/12/2015		
					Principal		Encargos - circulante e não circulante	Principal	
					Circulante	Não circulante		Circulante	Não circulante
<b>Mensuradas ao custo</b>									
<b>Moeda nacional</b>									
<b>BNDES</b>									
FINEM IV	TJLP + 2,12% a 3,3% (a)	72 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis	101	18.234	10.637	140	18.105	19.614
FINEM IV	Pré fixado 5,5% (b)	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis	40	3.918	14.038	48	3.918	15.997
FINEM IV	Pré fixado 8,0% (c)	90 Parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis	5	561	888	6	561	1.169
FINEM V	TJLP + 2,06% a 3,08% (d)	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis	174	14.455	36.137	210	14.353	43.058
FINEM V	Pré fixado 2,5% (e)	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis	45	6.865	37.186	52	6.865	40.619
FINEM V	Pré fixado 2,5% (f)	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis	3	395	2.139	3	395	2.337
FINEM VI	TJLP + 2,12% a 2,66% (g)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis	240	12.395	58.876	248	8.600	60.206
FINEM VI	Pré fixado 6,0% (h)	96 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis	72	3.879	26.186	78	2.849	27.536
FINEM VI	SELIC + 2,62% a 2,66% (i)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis	49	7.412	35.207	45	4.945	34.615
FINAME	Pré fixado 4,5%	96 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia	26	4.000	10.000	31	4.000	12.000
<b>Instituições financeiras</b>									
Banco do Brasil-capital de giro	104,9% do CDI (j)	2 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia	18.473	-	44.000	14.353	-	44.000
<b>Outros</b>									
ELETRORÁBS	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Recebíveis e notas promissórias	-	13	-	-	88	-
Outros				802	-	270	764	-	257
<b>Total moeda nacional - mensuradas ao custo</b>				<b>20.030</b>	<b>72.127</b>	<b>275.564</b>	<b>15.978</b>	<b>64.679</b>	<b>301.408</b>
<b>Mensuradas ao valor justo</b>									
<b>Moeda estrangeira</b>									
<b>Instituições financeiras</b>									
Scotiabank	US\$ + 3,3125% (1)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória	1.596	102.007	-	1.932	122.805	-
Santander	US\$ + 2,58% (2)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória	1.854	145.351	-	2.282	174.985	-
Citibank	US\$ + Libor 3 meses + 1,35% (3)	Parcela única em março de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória	219	-	162.175	262	-	195.240
Sumitomo	US\$ + Libor 3 meses + 1,35% (4) (k)	Parcela única em abril de 2016	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória	677	-	162.175	698	-	195.240
BNP Paribas	EURO + 1,6350% (5)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória	1.518	-	197.835	1.822	-	234.652
Citibank	US\$ + Libor 3 meses + 1,41% (6)	02 Parcelas anuais a partir de janeiro de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória	715	-	202.719	728	-	244.050
Bank of America Merrill Lynch	US\$ + Libor 3 meses + 1,15% (7)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória	152	40.544	-	154	48.810	-
Scotiabank	US\$ + 2,08% (8)	Parcela única em agosto de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória	452	-	53.518	551	-	64.429
Bank of America Merrill Lynch	US\$ + Libor 3 meses + 1,15% (9)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória	229	81.088	-	229	97.620	-
Sindicalizada (**)	Libor + 2,7% a.a. (10) (l)	05 Parcelas semestrais a partir de maio de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória	766	-	216.233	-	-	-
<b>Marcação a mercado</b>				-	(51)	(37.242)	-	(4.291)	(53.061)
<b>Total moeda estrangeira - mensuradas ao valor justo</b>				<b>8.178</b>	<b>368.939</b>	<b>957.413</b>	<b>8.658</b>	<b>439.929</b>	<b>880.550</b>
<b>Gastos com captação (*)</b>				-	(39)	(5.349)	-	(53)	(1.726)
<b>Total</b>				<b>28.207</b>	<b>441.026</b>	<b>1.227.628</b>	<b>24.636</b>	<b>504.554</b>	<b>1.180.231</b>

Swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação da taxa de juros em reais, correspondendo a:

(1) 104,9% do CDI a.a. (2) 105,8% do CDI a.a. (3) 109,5% do CDI a.a. (4) 105,7% e 105,9% do CDI a.a. (5) 103,6% do CDI a.a. (6) 108,6% do CDI a.a. (7) 102,9% do CDI a.a.

(8) 103,5% do CDI a.a. (9) 102,5% do CDI a.a. (10) 108,15% a 116% do CDI a.a.

(a) taxa efetiva 60,7% a 68,82% do CDI

(b) taxa efetiva 45,68% do CDI

(c) taxa efetiva 65,91% do CDI

(d) taxa efetiva 88,55% a 100,53% do CDI

(e) taxa efetiva 30,35% do CDI

(f) taxa efetiva 30,65% do CDI

(g) taxa efetiva 68,69% a 72,65% do CDI

(h) taxa efetiva 48,39% do CDI

(i) taxa efetiva 122,33% do CDI

(j) taxa efetiva 109,47% do CDI

(k) taxa efetiva 107,3% do CDI

(l) taxa efetiva 115,9% do CDI

(\*) Conforme CPC 08, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas

(\*\*) Sindicalizada (Citibank / HSBC / Bank of America Merrill Lynch / Export Development Canada) Empréstimos financeiros em moeda estrangeira, tendo como contraparte um grupo de instituições financeiras.

Conforme segregado no quadro acima, a Companhia, em consonância com os CPC's 38 e 39, classificou suas dívidas como (i) outros passivos financeiros (ou mensuradas ao custo amortizado) e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.



## Notas Explicativas

A classificação como passivos financeiros dos empréstimos e financiamentos mensurados ao valor justo, tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas, de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Em 30 de junho de 2016, o saldo da dívida designada ao valor justo totalizava R\$ 1.334.530 (R\$ 1.329.137 em 31 de dezembro de 2015).

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro da Companhia. Em 30 de junho de 2016 os ganhos acumulados obtidos na marcação a mercado das referidas dívidas de R\$ 37.293 (ganho de R\$ 57.353 em 31 de dezembro de 2015), reduzidos das perdas obtidas com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos de R\$ 12.071 (perda de R\$ 35.740 em 31 de dezembro de 2015), contratados para proteção da variação cambial (nota 29), geraram um ganho total líquido de R\$ 25.222 (ganho total líquido de R\$ 21.613 em 31 de dezembro de 2015).

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante, têm vencimentos assim programados:

<b>Ano de vencimento</b>	
A partir de 01/07/2017	100.373
2018	447.790
2019	401.821
2020	221.144
2021	73.668
2022 a 2024	20.075
<b>Subtotal</b>	<b>1.264.871</b>
Marcação a mercado	(37.242)
<b>Total</b>	<b>1.227.628</b>

### Adições no período:

#### Moeda nacional:

**FINEM VI** – A Companhia obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2014, no montante de R\$ 194.862, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, visando financiar os investimentos em redes elétricas, previstos para os anos de 2014 e 2015. No primeiro trimestre de 2016 houve liberações de R\$ 7.866 (R\$ 7.586 líquidos dos gastos com captação) e o saldo remanescente de R\$ 51.736 foi cancelado.

#### Moeda estrangeira

**Bank of America Merrill Lynch, Citibank, HSBC e EDC (“Sindicalizada”)** – No primeiro semestre de 2016, a Companhia através de Lei nº 4131/1962, efetuou a captação no montante de R\$ 236.127 (R\$ 232.461 líquidos de gastos com captação) com juros que serão pagos trimestralmente. Os recursos captados foram destinados para reforço de capital de giro.

#### Condições restritivas

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas, contemplando cláusulas, que requerem da Companhia e sua controladora CPFL Energia a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

**BNDES** - Os financiamentos junto ao BNDES restringe a Companhia: (i) a somente realizar o pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, cujo somatório exceda o dividendo mínimo obrigatório previsto em lei, após o cumprimento de todas as obrigações contratuais; (ii) ao atendimento integral das obrigações restritivas estabelecidas no contrato; e (iii) à manutenção de determinados índices financeiros pela Companhia em parâmetros pré-estabelecidos apurados anualmente, como segue:

## Notas Explicativas

- Dívida líquida dividida pelo EBITDA - valor máximo de 3,5;
- Dívida líquida dividida pela soma da dívida líquida e o patrimônio líquido - valor máximo 0,90.

### Moeda estrangeira – Lei. N° 4.131 Bank of America Merrill Lynch, Citibank, HSBC e EDC (“Sindicalizada”)

Manutenção dos seguintes índices financeiros, pela garantidora CPFL Energia, calculados semestralmente:

- Dívida líquida dividida pelo EBITDA – valor máximo de 3,75; e
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro – valor máximo de 2,25.

Os detalhes das condições restritivas para as demais dívidas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

A Administração da Companhia monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia, todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, ou seja, 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, respectivamente.

### ( 15 ) DEBÊNTURES E ENCARGOS DE DEBÊNTURES

	Quantidade em circulação	Remuneração a.a.	Taxa efetiva a.a.	Condições de amortização	Garantias	30/06/2016			31/12/2015			
						Encargos	Não circulante	Total	Encargos	Circulante	Não circulante	Total
<b>6ª Emissão</b>												
Série única	110	CDI + 0,8% (1)	CDI + 0,91%	03 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia	7.788	110.000	117.788	7.882	-	110.000	117.882
<b>7ª Emissão</b>												
Série única	23.500	CDI + 0,83% (1)	CDI + 0,89%	04 Parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia	13.329	235.000	248.329	13.749	-	235.000	248.749
Gastos com emissão (*)						-	(748)	(748)	-	-	(842)	(842)
<b>Total</b>						<b>21.117</b>	<b>344.252</b>	<b>365.369</b>	<b>21.631</b>	<b>-</b>	<b>344.158</b>	<b>365.789</b>

(1) A Companhia possui swap convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a 107,85% a 107,88% do CDI.

Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo:

(\*) Conforme CPC 08, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

O saldo de debêntures registrado no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

#### Ano de vencimento

A partir de 01/07/2017	32.880
2018	91.401
2019	102.596
2020	58.642
2021	58.732
<b>Total</b>	<b>344.252</b>

### Condições restritivas

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas que contemplam, cláusulas que requerem da garantidora (controladora CPFL Energia) a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos, que estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. Adicionalmente, os referidos contratos de debêntures contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último

## Notas Explicativas

período de apuração.

Os detalhes das condições restritivas para as debêntures estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

A Administração da Companhia monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia, todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, ou seja, 30 de junho de 2016.

### ( 16 ) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia mantém planos de suplementação de aposentadoria e pensões para seus empregados com as seguintes características:

#### 16.1 – Características

Atualmente vigora, para os funcionários da Companhia, através da Fundação Cesp, um Plano de Suplementação de Aposentadorias e Pensões com as seguintes características:

- a) Plano de Benefício Definido (“BD”) - vigente até 31 de março de 1998 - plano de benefício salgado, que concede um Benefício Suplementar Proporcional Saldado (“BSPS”) na forma de renda vitalícia reversível em pensão, aos participantes inscritos até 31 de março de 1998, de valor definido em função da proporção do tempo de serviço passado acumulado até a referida data, a partir do cumprimento dos requisitos regulamentares de concessão. No caso de morte em atividade e entrada em invalidez, os benefícios incorporam todo o tempo de serviço passado. A responsabilidade total pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é da Companhia.
- b) Plano de Benefício Definido - vigente após 31 de março de 1998 - plano do tipo BD, que concede renda vitalícia reversível em pensão relativamente ao tempo de serviço passado acumulado após 31 de março de 1998 na base de 70% da média salarial mensal real, referente aos últimos 36 meses de atividade. No caso de morte em atividade e entrada em invalidez, os benefícios incorporam todo o tempo de serviço. A responsabilidade pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é paritária entre a Companhia e os participantes.
- c) Plano de Contribuição Variável - implantado junto com o Plano BD vigente após 31 de março de 1998, é um plano previdenciário que, até a concessão da renda, é do tipo contribuição definida, não gerando qualquer responsabilidade atuarial para a Companhia. Somente após a concessão da renda vitalícia, reversível ou não em pensão, é que o plano previdenciário passa a ser do tipo benefício definido e, portanto, passa a gerar responsabilidade atuarial para a Companhia.

Adicionalmente, para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

#### 16.2 – Movimentações dos planos de benefício definido

As movimentações ocorridas no período, no passivo líquido são as seguintes:

**Notas Explicativas**

<b>Passivo atuarial líquido em 31/12/2015</b>	<b>10.308</b>
Despesas (receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	1.329
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(7.457)
Perda (ganho) atuarial por mudança de premissas financeiras	102.325
<b>Passivo atuarial líquido em 30/06/2016</b>	<b>106.505</b>
Outras contribuições	826
<b>Total</b>	<b>107.331</b>
Circulante	359
Não circulante	106.972

Neste trimestre, em função de mudança de cenário macroeconômico no Brasil quando comparado com 31 de dezembro de 2015, o laudo atuarial foi atualizado para a data-base 30 de junho de 2016 e o respectivo saldo de passivo e outros resultados abrangentes foram ajustados no montante de R\$ 102.325 para refletir o novo laudo.

As despesas reconhecidas como custo da operação estão demonstradas abaixo:

	<b>1º semestre 2016</b>	<b>1º semestre 2015</b>
Custo do serviço	1.254	1.940
Juros sobre obrigações atuariais	58.520	54.666
Rendimento esperado dos ativos do plano	(58.446)	(51.262)
<b>Total da despesa (receita)</b>	<b>1.329</b>	<b>5.344</b>

Conforme descrito acima, em função das mudanças no cenário macroeconômico brasileiro, o laudo atuarial foi atualizado para junho de 2016 e a estimativa das receitas e despesas, com base no novo laudo, a serem registradas no segundo semestre de 2016 está apresentada abaixo:

	<b>2º Semestre 2016 estimado</b>
Custo do serviço	1.987
Juros sobre obrigações atuariais	62.637
Rendimento esperado dos ativos do plano	(57.161)
<b>Total da despesa (receita)</b>	<b>7.463</b>

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial, com base nos laudos atuariais preparados para as datas-base de 30 de junho de 2016, 31 de dezembro de 2015 e 2014, foram:

	<b>30/06/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	11,25% a.a.	12,67% a.a.	11,46% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	11,25% a.a.	12,67% a.a.	11,46% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	6,79% a.a.	6,79% a.a.	8,15% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	0,0% a.a.	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	5,00% a.a.	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-2000 (-10)	AT-2000 (-10)	AT-2000 (-10)
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	Light fraca	Light fraca	Light fraca
Taxa de rotatividade esperada:	ExpR_2012**	ExpR_2012**	ExpR_2012*
	100% na primeira	100% na primeira	100% na primeira
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	elegibilidade a um benefício integral	elegibilidade a um benefício integral	elegibilidade a um benefício integral

\* Experiência FUNCESP.

\*\* Experiência FUNCESP, agravada em 40%.

**Notas Explicativas****( 17 ) TAXAS REGULAMENTARES**

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Taxa de fiscalização da ANEEL - TFSEE	320	320
Conta de desenvolvimento energético - CDE (nota 23.5)	66.077	115.319
Bandeiras tarifárias e outros	85	68.154
<b>Total</b>	<b><u>66.482</u></b>	<b><u>183.793</u></b>

**Conta de desenvolvimento energético – CDE** – Refere-se: (i) a quota anual de CDE para o exercício de 2016 no montante de R\$ 37.484 (R\$ 85.875 em 31 de dezembro de 2015), (ii) quota destinada à devolução do aporte de CDE do período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014 no montante de R\$ 9.097 (R\$ 9.948 em 31 de dezembro de 2015) e (iii) quota destinada à devolução do aporte da Conta no Ambiente de Contratação Regulada (“conta ACR”) do período de fevereiro a dezembro de 2014, no montante de R\$ 19.496 (R\$ 19.496 em 31 de dezembro de 2015). A Companhia efetuou a compensação do montante a pagar de CDE e o contas a receber – aporte de CDE (nota 11), tendo em vista que os Recibos de Quitação da Eletrobrás no montante de R\$ 40.314.

**Bandeiras tarifárias e outros** – Refere-se basicamente ao montante a ser repassado para a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (“CCRBT”). Neste trimestre, em função das melhores condições hidrológicas, foi suspenso a cobrança das bandeiras tarifárias, ocorrendo apenas refaturamentos.

**( 18 ) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES**

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	104.959	131.104
Programa de integração social - PIS	4.077	7.263
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	18.779	34.788
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	27.815	-
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	9.121	-
Outros	3.701	3.907
<b>Total</b>	<b><u>168.453</u></b>	<b><u>177.062</u></b>

**Notas Explicativas****( 19 ) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS**

	30/06/2016		31/12/2015	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
<b>Trabalhistas</b>	29.732	14.610	28.829	15.698
<b>Cíveis</b>	42.669	41.126	37.295	36.614
<b>Fiscais</b>				
Imposto de renda	135.103	144.968	129.907	139.577
Outras	10.148	5.895	14	5.465
	<u>145.251</u>	<u>150.863</u>	<u>129.921</u>	<u>145.042</u>
<b>Outros</b>	6.131	-	2.072	-
<b>Total</b>	<u><u>223.783</u></u>	<u><u>206.598</u></u>	<u><u>198.117</u></u>	<u><u>197.354</u></u>

A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31/12/2015	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo em 30/06/2016
Trabalhistas	28.829	9.820	(4.371)	(6.637)	2.090	29.732
Cíveis	37.295	11.705	(2.506)	(7.794)	3.971	42.669
Fiscais	129.921	9.820	-	-	5.509	145.251
Outros	2.072	5.363	(967)	(400)	63	6.131
<b>Total</b>	<u><u>198.117</u></u>	<u><u>36.709</u></u>	<u><u>(7.844)</u></u>	<u><u>(14.832)</u></u>	<u><u>11.632</u></u>	<u><u>223.783</u></u>

As provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia é parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração da Companhia.

As adições em provisões para riscos fiscais, realizadas no primeiro semestre de 2016, referem-se, substancialmente, a discussões sobre a incidência de PIS e COFINS sobre receitas financeiras cujos saldos estavam classificados anteriormente em Tributos a Recolher.

Os detalhes da natureza das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

**Perdas possíveis** - A Companhia é parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas. As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de junho de 2016, estavam assim representadas: (i) trabalhistas de R\$ 67.085 (R\$ 78.361 em 31 de dezembro de 2015) representadas basicamente por acidentes de trabalho, adicional de periculosidade, horas extras, dentre outros, (ii) cíveis de R\$ 64.119 (R\$ 65.424 em 31 de dezembro de 2015), representadas basicamente por danos pessoais e majoração tarifária, (iii) fiscais de R\$ 335.394 (R\$ 321.305 em 31 de dezembro 2015),

## Notas Explicativas

representadas basicamente por INSS, ICMS, PIS e COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social e (iv) questões regulatórias de R\$ 5.970 (R\$ 1.263 em 31 de dezembro 2015).

No tocante às contingências trabalhistas, a Companhia informa que, conforme descrito na nota 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, há discussão a respeito da possibilidade de alteração do índice de correção adotado pela Justiça do Trabalho, sendo que o status da discussão não foi alterado desde então e o risco permanece como possível.

A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais externos, acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

### ( 20 ) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Circulante		Não circulante	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Consumidores e concessionárias	14.199	7.040	-	-
Programa de eficiência energética - PEE	62.635	65.614	1.610	2.101
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	7.347	7.890	10.872	10.815
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	382	853	-	-
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	191	427	-	-
Fundo de reversão	-	-	13.987	13.987
Adiantamentos	737	343	222	247
Juros sobre empréstimo compulsório	1.004	685	-	-
Folha de pagamento	1.924	2.688	-	-
Participação nos lucros	4.619	4.952	223	289
Convênios de arrecadação	11.065	25.308	-	-
Outros	1.490	1.739	-	-
<b>Total</b>	<b>105.594</b>	<b>117.539</b>	<b>26.914</b>	<b>27.440</b>

### ( 21 ) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social da Companhia em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 está assim distribuído:

Acionistas	Ordinárias	Preferenciais	Total	%
CPFL Energia S/A	29.564.002.609	23.532.767.571	53.096.770.180	100,00
<b>Total</b>	<b>29.564.002.609</b>	<b>23.532.767.571</b>	<b>53.096.770.180</b>	<b>100,00</b>

Os detalhes dos itens incluídos no patrimônio líquido estão descritos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

#### 21.1 - Aumento de Capital

(i) Através da AGO/E de 28 de abril de 2016, foram aprovados os seguintes aumentos de aumento do capital social da Companhia, sem emissão de novas ações: (i) R\$ 6.226 referente à capitalização do benefício fiscal do ágio apurado em 2015, (ii) R\$ 6.220 referente a realização total da reserva legal e (iii) R\$ 44.535 referente a realização total da reserva de doações e subvenções para investimento.

#### 21.2 – Distribuição de Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio (“JCP”)

Na AGO/E de 28 de abril de 2016 foi aprovada a destinação do lucro do exercício de 2015, através de (i) declaração de dividendo mínimo obrigatório no montante de R\$ 38.879, atribuindo-se para cada lote de mil ações ordinárias o valor de R\$ 0,701154796 e R\$ 0,771270275 para cada lote de mil ações preferenciais e (ii) dividendo adicional proposto de R\$ 68.324, atribuindo-se para cada lote de mil ações ordinárias o valor de R\$ 1,232173897 e R\$ 1,355391287 para cada lote de mil ações preferenciais.



## Notas Explicativas

### ( 22 ) LUCRO POR AÇÃO

#### 22.1 - Lucro por ação – básico e diluído

O cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 foi baseado no lucro líquido do período e o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante os períodos apresentados, conforme demonstrado:

	2016		2015	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Numerador				
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	29.044	97.427	37.487	86.031
Denominador				
Ações em poder dos acionistas - ações ordinárias (mil)	29.564.003	29.564.003	29.559.400	29.553.976
Ações em poder dos acionistas - ações preferenciais (mil)	23.532.768	23.532.768	23.532.768	23.532.768
<b>Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações ordinárias - R\$</b>	<b>0,52</b>	<b>1,76</b>	<b>0,68</b>	<b>1,55</b>
<b>Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações preferenciais - R\$</b>	<b>0,58</b>	<b>1,93</b>	<b>0,74</b>	<b>1,71</b>

Nos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 a Companhia não possuía instrumentos conversíveis em ação que gerassem impacto diluidor no lucro por ação.

### ( 23 ) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2016		2015	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Receita de operações com energia elétrica</b>				
<b>Classe de consumidores</b>				
Residencial	643.049	1.422.159	588.684	1.156.881
Industrial	263.932	555.748	297.032	539.470
Comercial	329.300	707.756	307.240	585.464
Rural	10.861	23.210	10.228	18.984
Poderes públicos	34.289	69.821	32.600	59.573
Iluminação pública	29.675	63.215	30.278	53.851
Serviço público	36.880	78.788	35.195	63.397
(-) Transferência da receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	(5.356)	(11.445)
<b>Fornecimento faturado</b>	<b>1.347.986</b>	<b>2.920.697</b>	<b>1.295.900</b>	<b>2.466.175</b>
Fornecimento não faturado (líquido)	(3.522)	8.709	(20.042)	8.855
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(542.377)	(1.136.360)	(449.563)	(821.195)
<b>Fornecimento de energia elétrica</b>	<b>802.087</b>	<b>1.793.046</b>	<b>826.295</b>	<b>1.653.835</b>
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	4.494	9.419	3.284	6.834
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(481)	(1.045)	-	-
Energia elétrica de curto prazo	325	35.408	103.634	100.749
<b>Suprimento de energia elétrica</b>	<b>4.338</b>	<b>43.782</b>	<b>106.919</b>	<b>107.583</b>
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor cativo	542.858	1.137.405	449.563	821.195
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre	139.401	248.311	174.449	279.348
(-) Transferência da receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	(2.452)	(4.722)
Receita de construção da infraestrutura de concessão	36.468	66.044	50.430	96.401
Ativo e passivo financeiro setorial	(174.787)	(413.534)	208.595	371.595
Aporte CDE - baixa renda e demais subsídios tarifários	25.780	51.363	22.591	44.211
Outras receitas e rendas	17.324	34.539	15.719	31.242
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>587.044</b>	<b>1.124.128</b>	<b>918.894</b>	<b>1.639.272</b>
<b>Total da receita operacional bruta</b>	<b>1.393.469</b>	<b>2.960.956</b>	<b>1.852.107</b>	<b>3.400.690</b>
<b>Deduções da receita operacional</b>				
ICMS	(284.353)	(611.518)	(281.052)	(529.266)
PIS	(22.316)	(48.000)	(29.253)	(53.510)
COFINS	(102.789)	(221.090)	(134.743)	(246.472)
ISS	(27)	(47)	(26)	(44)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(210.928)	(428.206)	(262.866)	(372.020)
Programa de P & D e eficiência energética	(7.156)	(14.693)	(8.119)	(17.638)
PROINFA	(6.987)	(14.080)	(8.815)	(17.558)
Bandeiras tarifárias e outros	(5.840)	(86.063)	(155.432)	(193.433)
Outros	(960)	(1.920)	(1.090)	(2.179)
	(641.356)	(1.425.616)	(881.396)	(1.432.120)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>752.113</b>	<b>1.535.339</b>	<b>970.711</b>	<b>1.968.569</b>



## Notas Explicativas

	2016		2015	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Receita de operações com energia elétrica - em GWh (*)</b>				
<b>Classe de consumidores</b>				
Residencial	943	1.985	937	2.060
Industrial	460	922	522	1.057
Comercial	542	1.111	521	1.117
Rural	26	52	25	53
Poderes públicos	58	114	57	117
Iluminação pública	80	161	80	160
Serviço público	73	148	70	144
<b>Fornecimento faturado</b>	<b>2.182</b>	<b>4.493</b>	<b>2.213</b>	<b>4.708</b>
Consumo próprio	1	2	1	2
<b>Fornecimento de energia elétrica</b>	<b>2.183</b>	<b>4.495</b>	<b>2.214</b>	<b>4.711</b>
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	28	58	28	57
Energia elétrica de curto prazo	328	456	334	328
<b>Suprimento de energia elétrica</b>	<b>357</b>	<b>514</b>	<b>362</b>	<b>386</b>

(\*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

	30/06/2016	30/06/2015
<b>Número de consumidores (*)</b>		
<b>Classe de consumidores</b>		
Residencial	1.577.288	1.535.485
Industrial	6.475	6.639
Comercial	80.971	80.399
Rural	7.155	6.962
Poderes públicos	8.314	8.252
Iluminação pública	2.032	1.929
Serviço público	1.158	1.123
Consumo próprio	132	129
<b>Total</b>	<b>1.683.525</b>	<b>1.640.918</b>

(\*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

### 23.1 - Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos

As informações referentes à contabilização e histórico estão descritas na nota 23.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

### 23.2 - Revisão Tarifária Periódica ("RTP"), Reajuste Tarifário Anual ("RTA") e Revisão Tarifária Extraordinária ("RTE")

Em 20 de outubro de 2015, a Diretoria Colegiada da ANEEL aprovou a Revisão Tarifária Periódica ("RTP") de 2015 da Companhia. As tarifas foram, em média, reajustadas em 56,29%, sendo 40,14% relativos ao reajuste econômico e 16,15% referentes aos componentes financeiros, em relação ao último evento tarifário ordinário (RTA/2014). O efeito médio a ser percebido pelos consumidores é de 21,11% (conforme divulgado na Resolução Homologatória), quando comparado à Revisão Tarifária Extraordinária ("RTE") ocorrida em março de 2015. As novas tarifas têm vigência de 23 de outubro de 2015 a 22 de outubro de 2016.

A ANEEL aprovou, por meio da Resolução Homologatória nº 1.858, de 27 de fevereiro de 2015, o resultado da Revisão Tarifária Extraordinária – RTE, com o objetivo de reestabelecer a cobertura tarifária das distribuidoras de energia elétrica frente ao significativo aumento da quota CDE de 2015 e do custo de compra de energia (tarifa e variação cambial de Itaipu e de leilões de energia existente e ajuste). O efeito médio percebido pelo consumidor da área de concessão da Companhia foi de: 40,49% no grupo A, 21,47% no grupo B, total de 29,78% (conforme divulgado na Resolução Homologatória). As tarifas resultantes desta RTE estiveram vigentes de 2 de março de 2015 até 22 de outubro de 2015.

Em 23 de outubro de 2014, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 1.810, que fixou o reajuste das tarifas da Companhia a partir de 23 de outubro de 2014, na média, em 19,73%, sendo 15,81% referentes ao reajuste tarifário anual econômico e 3,92% relativos aos

## Notas Explicativas

componentes financeiros pertinentes. A percepção do consumidor, em média, é de 22,43% de aumento nas tarifas. Adicionalmente a ANEEL através do despacho nº 4.073 de 7 de outubro de 2014, alterou o índice de reajuste tarifário de 2013 de 7,42% para 7,58%, em atendimento ao recurso administrativo interposto pela Companhia. O efeito financeiro esta contemplado no presente reajuste de 2014.

### 23.3 – Aporte CDE – baixa renda e demais subsídios tarifários

A Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013 determinou que os recursos relacionados à subvenção baixa renda bem como outros descontos tarifários passassem a ser subsidiados integralmente por recursos oriundos da CDE. No primeiro semestre de 2016, foi registrada receita de R\$ 51.363 (R\$ 44.211 no primeiro semestre de 2015), sendo (i) R\$ 7.101 (R\$ 3.456 no primeiro semestre de 2015) referentes à subvenção baixa renda e (ii) R\$ 44.262 (R\$ 40.755 no primeiro semestre de 2015) referentes a outros descontos tarifários, em contrapartida na rubrica contas a receber – Aporte CDE (nota 11) e contas a pagar - descontos tarifários – CDE (nota 20).

### 23.4 - Bandeiras tarifárias

O sistema de aplicação das Bandeiras Tarifárias está descrito na nota 23.4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

No primeiro semestre de 2016 a Companhia faturou aos seus consumidores o montante de R\$ 86.063 (R\$ 193.433 no primeiro semestre de 2015) registrados na rubrica “Bandeiras tarifárias e outros”. No primeiro semestre de 2016, foram homologados pela ANEEL, R\$ 151.492 (R\$ 119.382 no primeiro semestre de 2015) referentes aos meses de novembro de 2015 à maio de 2016, que foram utilizados para compensar parte do ativo financeiro setorial (nota 8), R\$ 2.641 (R\$ 16.481 no primeiro semestre de 2015) foram repassados para a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias, criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela CCEE, e R\$ 53 continuam em aberto registrados no passivo - taxas regulamentares (nota 17).

### 23.5 – Conta de desenvolvimento energético (“CDE”)

A ANEEL, por meio das Resoluções Homologatórias (“REH”) nº 2.077 de 07 de junho de 2016, nº 2018, de 02 de fevereiro de 2016 e nº 1.857 de 27 de fevereiro de 2015 estabeleceu as quotas anuais definitivas da CDE. Essas quotas contemplam: (i) quota anual da conta CDE – USO; e (ii) quota CDE – Energia, referente a parte dos aportes CDE recebidos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica no período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014, que deverá ser recolhida dos consumidores e repassada à Conta CDE em até cinco anos a partir da RTE de 2015. Adicionalmente, por meio da Resolução Homologatória (“REH”) nº 1.863, de 31 de março de 2015, a ANEEL estabeleceu mais uma quota destinada à amortização da Conta ACR, com recolhimento e repasse à Conta CDE por um período médio de cinco anos a partir do processo tarifário ordinário (RTA) de 2015.

## Notas Explicativas

**( 24 ) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA**

	2016		2015	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Energia comprada para revenda</b>				
Energia de Itaipu Binacional	114.316	238.291	149.213	285.409
Energia de curto prazo	(15.676)	(35.731)	380	89.045
PROINFA	23.512	46.907	14.112	28.304
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado e contratos bilaterais	384.545	745.903	592.114	1.064.941
Crédito de PIS e COFINS	(46.869)	(92.072)	(69.913)	(135.762)
<b>Subtotal</b>	<b>459.828</b>	<b>903.298</b>	<b>685.905</b>	<b>1.331.937</b>
<b>Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição</b>				
Encargos da rede básica	43.445	86.159	48.790	98.191
Encargos de transporte de Itaipu	2.930	5.764	2.307	5.892
Encargos de conexão	3.968	7.315	3.134	6.259
Encargos de uso do sistema de distribuição	3.317	6.912	3.640	6.756
Encargos de serviço do sistema - ESS	16.276	43.610	15.948	53.996
Encargos de energia de reserva - EER	15.405	22.094	-	-
Crédito de PIS e COFINS	(7.894)	(15.897)	(6.828)	(15.826)
<b>Subtotal</b>	<b>77.446</b>	<b>155.958</b>	<b>66.990</b>	<b>155.268</b>
<b>Total</b>	<b>537.274</b>	<b>1.059.256</b>	<b>752.896</b>	<b>1.487.205</b>

  

	2016		2015	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Energia comprada para revenda - GWh(*)</b>				
Energia de Itaipu Binacional	574	1.145	572	1.141
Energia de curto prazo	(1)	1	12	222
PROINFA	54	105	59	114
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado e contratos bilaterais	2.193	4.420	2.193	4.226
<b>Total</b>	<b>2.820</b>	<b>5.671</b>	<b>2.836</b>	<b>5.703</b>

(\*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

**( 25 ) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	2º Trimestre											
	Custo de operação		Custo do serviço prestado a terceiros		Vendas		Despesas Operacionais Gerais e administrativas		Outros		Total	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Pessoal	23.527	21.734	-	-	5.573	5.138	8.587	8.236	-	-	37.687	35.107
Entidade de previdência privada	664	2.672	-	-	-	-	-	-	-	-	664	2.672
Material	4.329	3.071	34	34	303	58	33	325	-	-	4.699	3.487
Serviços de terceiros	7.579	3.182	75	51	9.572	8.514	13.541	11.090	-	-	30.767	22.837
Amortização	18.611	19.213	-	-	109	1.995	4.340	3.922	-	-	23.060	25.129
Custos com construção da infraestrutura	-	-	36.468	50.430	-	-	-	-	-	-	36.468	50.430
Outros	1.841	779	(1)	(1)	23.145	18.036	15.617	15.672	1.816	2.178	42.418	36.665
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	3.248	3.261	-	-	-	-	3.248	3.261
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	19.795	14.280	-	-	-	-	19.795	14.280
Arrendamentos e aluguéis	-	-	-	-	-	-	1.049	1.072	-	-	1.049	1.072
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	-	-	479	234	-	-	479	234
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	13.550	14.213	-	-	13.550	14.213
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	-	410	-	158	-	-	-	567
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	1.837	2.214	1.837	2.214
Outros	1.841	779	(1)	(1)	102	85	539	(5)	(21)	(37)	2.460	822
<b>Total</b>	<b>96.551</b>	<b>50.650</b>	<b>36.577</b>	<b>50.514</b>	<b>38.702</b>	<b>33.741</b>	<b>42.117</b>	<b>39.244</b>	<b>1.816</b>	<b>2.178</b>	<b>175.763</b>	<b>176.327</b>

  

	1º Semestre											
	Custo de operação		Custo do serviço prestado a terceiros		Vendas		Despesas Operacionais Gerais e administrativas		Outros		Total	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Pessoal	45.347	41.537	-	-	10.752	9.953	16.493	15.951	-	-	72.592	67.442
Entidade de previdência privada	1.329	5.344	-	-	-	-	-	-	-	-	1.329	5.344
Material	7.546	5.875	73	89	399	146	492	567	-	-	8.510	6.678
Serviços de terceiros	14.452	7.148	160	133	19.048	16.791	24.344	21.905	-	-	58.004	45.977
Amortização	37.027	36.408	-	-	237	3.992	8.668	7.685	-	-	45.932	48.085
Custos com construção da infraestrutura	-	-	66.044	96.401	-	-	-	-	-	-	66.044	96.401
Outros	3.307	2.048	(2)	(1)	40.527	27.241	26.623	18.616	3.855	4.914	74.310	52.917
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	6.416	6.441	-	-	-	-	6.416	6.441
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	33.905	19.817	-	-	-	-	33.905	19.817
Arrendamentos e aluguéis	-	-	-	-	-	-	2.070	1.951	-	-	2.070	1.951
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	-	-	774	735	-	-	774	735
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	22.357	16.587	-	-	22.357	16.587
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	-	820	-	272	-	-	-	1.092
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	3.878	4.956	3.878	4.956
Outros	3.307	2.048	(2)	(1)	205	163	1.423	(928)	(23)	(42)	4.910	1.238
<b>Total</b>	<b>109.008</b>	<b>98.360</b>	<b>66.275</b>	<b>96.622</b>	<b>70.963</b>	<b>58.124</b>	<b>76.621</b>	<b>64.723</b>	<b>3.855</b>	<b>4.914</b>	<b>326.722</b>	<b>322.744</b>

**Notas Explicativas****( 26 ) RESULTADO FINANCEIRO**

	2016		2015	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Receitas</b>				
Rendas de aplicações financeiras	15.556	25.497	2.410	10.157
Acréscimos e multas moratórias	14.621	28.658	11.006	19.589
Atualização de créditos fiscais	1.833	1.914	498	595
Atualização de depósitos judiciais	3.813	7.574	3.030	6.492
Atualizações monetárias e cambiais	3.557	7.689	5.966	7.496
Ajuste de expectativa de fluxo de caixa (nota 10)	12.928	33.735	15.092	25.866
Deságio na aquisição de crédito de ICMS	460	903	871	1.101
Atualizações de ativo financeiro setorial (nota 8)	1.662	12.729	11.408	17.440
PIS e COFINS - sobre outras receitas financeiras	3.728	190	-	-
Outros	4.109	6.514	772	2.881
<b>Total</b>	<b>62.266</b>	<b>125.402</b>	<b>51.053</b>	<b>91.616</b>
<b>Despesas</b>				
Encargos de dívidas	(28.406)	(56.212)	(24.580)	(53.127)
Atualizações monetárias e cambiais	(22.696)	(52.953)	(10.164)	(57.775)
(-) Juros capitalizados	291	543	631	1.328
Outros	(4.405)	(9.842)	(4.809)	(9.215)
<b>Total</b>	<b>(55.217)</b>	<b>(118.463)</b>	<b>(38.922)</b>	<b>(118.789)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>7.049</b>	<b>6.939</b>	<b>12.131</b>	<b>(27.173)</b>

Os juros são capitalizados a uma taxa média de 8,09% a.a. (7,5% a.a. no primeiro semestre de 2015) sobre os ativos intangíveis qualificáveis, de acordo com o CPC 20 (R1).

As rubricas de atualizações monetárias e cambiais contemplam os efeitos líquidos das perdas com instrumentos derivativos no montante de R\$ 277.400 no primeiro semestre de 2016 (ganho líquido de R\$ 99.602 no primeiro semestre de 2015) (nota 29).

**( 27 ) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

A Companhia tem como controlador a CPFL Energia, que tem como acionistas controladores as seguintes Companhias:

- ESC Energia S.A.

Companhia controlada pelo grupo Camargo Corrêa, que atua em segmentos diversificados como construção, cimento, calçados, têxtil, alumínio e concessão de rodovias, entre outros.

- Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações

Companhia controlada pelos seguintes fundos de pensão: (a) Fundação CESP, (b) Fundação SISTEL de Seguridade Social, (c) Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS e (d) Fundação SABESP de Seguridade Social - SABESPREV.

- Bonaire Participações S.A.

Companhia controlada pela Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações.

- BB Carteira Livre I - Fundo de Investimento em Ações.

Fundo controlado pela PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores e coligadas, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

## Notas Explicativas

### As principais naturezas e transações estão relacionadas a seguir:

- a) **Saldo bancário e aplicação financeira** - Referem-se basicamente a saldos bancários e aplicações financeiras junto a instituições financeiras, conforme descrito na nota 5. Adicionalmente, a Companhia possui Fundos de Investimentos Exclusivos.
- b) **Empréstimos, financiamentos, debêntures e derivativos** - Correspondem às captações de recursos junto a instituições financeiras, conforme condições descritas nas notas 14 e 15.
- c) **Outras operações financeiras** - Os valores referem-se a custos bancários e despesas associadas ao processo de arrecadação e despesas de escrituração. O saldo registrado no passivo compreende basicamente direitos sobre o processamento da folha de pagamento que foram negociados com o Banco do Brasil, que estão sendo apropriados como receita ao resultado pelo prazo do contrato.
- d) **Intangível, materiais e prestação de serviços** - Refere-se à aquisição de equipamentos, cabos e outros materiais para aplicação nas atividades de distribuição, e contratação de serviços como construção civil e consultoria em informática.
- e) **Compra e venda de energia no mercado regulado e encargos** – A Companhia cobra tarifas pelo uso da rede de distribuição (TUSD) e realiza vendas de energia a partes relacionadas, presentes em suas respectivas áreas de concessão (consumidores cativos). Os valores cobrados são definidos através de preços regulados pelo poder concedente. A Companhia também adquire energia de partes relacionadas, envolvendo principalmente contratos de longo prazo, em consonância com as regras estabelecidas pelo setor (principalmente através de leilão), sendo também seus preços regulados e aprovados pela ANEEL.

A Companhia possui plano de suplementação de aposentadoria mantido junto à Fundação CESP e oferecido aos respectivos empregados. Estes planos detêm investimentos em ações da controladora CPFL Energia (nota 16).

Para zelar que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, a controladora CPFL Energia possui um “Comitê de Partes Relacionadas”, formado por representantes dos acionistas controladores, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

A Companhia renegociou para pagamento em julho de 2016, o vencimento de faturas de compra de energia com as entidades sob o controle comum Enercan (R\$ 8.652), Ceran (R\$ 4.105) e Chapecoense (R\$ 9.398), cujos vencimentos originais eram de janeiro de 2016.

A remuneração total do pessoal-chave da administração no primeiro semestre de 2016, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008 foi de R\$ 1.028 (R\$ 1.073 no primeiro semestre de 2015). Este valor é composto por R\$ 1.006 (R\$ 1.053 no primeiro semestre de 2015) referente a benefícios de curto prazo, R\$ 22 (R\$ 20 no primeiro semestre de 2015) de benefícios pós-emprego, e referem-se ao valor registrado pelo regime de competência.

## Notas Explicativas

### Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores da CPFL Energia, entidades sob o controle comum ou influência significativa, são como seguem:

Empresas	Ativo		Passivo		Receita		Despesa/custo	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	1º semestre de 2016	1º semestre de 2015	1º semestre de 2016	1º semestre de 2015
<b>Saldo bancário e aplicação financeira</b>								
Banco do Brasil S.A.	245	1.414	-	-	-	-	-	-
Banco Bradesco S.A. (**)	407.980	357.631	-	-	12.703	-	8	-
<b>Empréstimos e financiamentos (*), Debêntures (*) e Derivativos (*)</b>								
Banco do Brasil S.A.	-	-	339.714	307.102	-	-	28.794	33.606
Banco BNP Paribas Brasil S.A. (**)	10.467	42.884	-	-	-	-	42.570	-
<b>Outras operações financeiras</b>								
Banco do Brasil S.A.	-	-	281	316	34	-	576	555
Banco Bradesco S.A. (**)	6	1.227	-	-	-	-	1.181	-
<b>Intangível, materiais e prestação de serviço</b>								
Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. - CGMP	-	-	-	-	-	-	196	-
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA	-	-	-	-	-	-	-	38
Companhia Brasileira de Soluções e Serviços CBSS - Alelo (**)	-	-	-	-	-	-	187	-
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP	1	1	-	-	5	5	1	23
Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.	-	-	-	-	-	-	6	-
H M 14 Empreendimento Imobiliário SPE LTDA	-	14	-	-	-	-	-	-
Mapfre Seguros Gerais S.A.	-	-	-	-	-	-	1	-
TOTVS S.A.	-	-	-	1	-	-	4	5
<b>Compra e venda de energia e encargos</b>								
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.	-	-	8	7	-	-	134	198
Aliança Geração de Energia S.A.	-	-	282	278	-	-	5.280	2.220
Arizona 1 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	436	399
Baguari 1 Geração de Energia Elétrica S.A.	-	-	-	-	-	-	9	8
Caetité 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	402	366
Caetité 3 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	406	369
Calango 1 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	486	442
Calango 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	414	378
Calango 3 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	486	442
Calango 4 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	450	410
Calango 5 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	479	435
Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A.	-	-	484	517	-	-	9.088	1.306
Goiás Sul Geração de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	6	5
Mel 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	322	288
Norte Energia S.A.	-	-	441	-	-	-	1.773	-
Rio PCH 1 S.A.	-	-	52	51	-	-	966	811
SE Naranjita S.A.	-	-	-	-	-	-	16	22
Serra do Facão Energia S.A. - SEFAC	-	-	117	119	-	-	2.196	1.841

(\*) Incluem os ajustes de marcação a mercado

(\*\*) Parte relacionada a partir de 31.12.2015

## Notas Explicativas

Transações entre partes relacionadas envolvendo controladas e controladas em conjunto da CPFL Energia S.A., são como seguem:

Empresas	Ativo		Passivo		Receita		Despesa/custo	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	1º Semestre 2016	1º Semestre 2015	1º Semestre 2016	1º Semestre 2015
<b>Alocação de despesas entre empresas</b>								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	70	54	4	29	-	-	(431)	(365)
Companhia Paulista de Força e Luz	508	425	486	700	-	-	520	498
Companhia Luz e Força Santa Cruz	25	18	-	6	-	-	(156)	(133)
Companhia Leste Paulista de Energia	7	5	-	1	-	-	(45)	(38)
Companhia Sul Paulista de Energia	11	15	1	1	-	-	(59)	(50)
Companhia Jaguari de Energia	8	17	11	10	-	-	18	19
Companhia Luz e Força de Mococa	5	3	-	9	-	-	(30)	(26)
Rio Grande Energia S.A.	164	121	6	23	-	-	(983)	(760)
CPFL Geração de Energia S.A.	79	50	19	37	-	-	(366)	(255)
CPFL Energia S.A.	74	25	11	-	-	-	(450)	(379)
CPFL Renováveis - Consolidado	11	11	-	-	-	-	(15)	(6)
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	28	152	-	-	-	-	(173)	(145)
Nect Serviços Administrativos Ltda.	-	4	-	(4)	-	-	-	-
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda.	1	-	-	16	-	-	-	-
CPFL Telecom S.A.	-	-	-	-	-	-	(15)	(17)
CPFL Eficiência Energética S.A.	-	3	-	-	-	-	(1)	-
TI Nect Serviços de Informática Ltda.	-	25	-	34	-	-	-	-
<b>Arrendamento e aluguel</b>								
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	-	-	397	429
CPFL Renováveis - Consolidado	-	-	-	-	68	106	-	-
CPFL Telecom S.A.	47	-	-	-	361	342	-	-
CPFL Eficiência Energética S.A.	-	-	-	-	3	-	-	-
<b>Contrato de Mútuo</b>								
CPFL Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	521
<b>Dividendos/Juros sobre o capital próprio</b>								
CPFL Energia S.A.	-	-	-	199.323	-	-	-	-
<b>Intangível, materiais e prestação de serviço</b>								
Companhia Paulista de Força e Luz	-	13	-	-	-	17	-	-
Companhia Luz e Força Santa Cruz	-	54	-	-	-	21	-	-
Companhia Leste Paulista de Energia	-	42	-	-	-	1	-	-
Companhia Sul Paulista de Energia	-	97	-	-	-	-	-	-
Companhia Jaguari de Energia	-	31	-	-	-	-	-	-
Companhia Luz e Força de Mococa	-	35	-	-	-	5	-	-
CPFL Energia S.A.	-	21	-	-	-	-	-	-
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	10.407	23.779	1.853	1.991	2	-	9.675	4.150
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda.	-	-	1.185	644	-	-	3.790	3.538
Nect Serviços Administrativos Ltda.	-	-	648	615	-	-	3.470	4.748
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda.	-	-	1	84	-	-	139	438
CPFL Telecom S.A.	30	13	-	-	-	-	76	-
TI Nect Serviços de Informática Ltda.	-	-	902	733	-	-	4.634	-
<b>Compra e venda de energia e encargos</b>								
Companhia Paulista de Força e Luz	14	14	1.116	1.176	-	-	6.908	6.752
CPFL Geração de Energia S.A.	-	-	5.002	15.818	-	-	30.314	27.822
Paulista Lajeado Energia S.A.	-	-	3	3	-	-	16	15
Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	-	-	3.890	8.419	-	-	21.907	40.491
CPFL Centrais Geradoras Ltda.	-	-	-	1	-	-	(1)	-
BAESA-Energética Barra Grande S.A.	-	-	92	98	-	-	445	380
Campos Novos Energia S.A.	-	-	26.986	32.574	-	-	53.230	42.859
CERAN-Companhia Energética Rio das Antas	-	-	8.428	12.081	-	-	24.474	22.127
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	20.211	28.678	-	-	60.291	54.606
CPFL Renováveis - Consolidado	59	40	1.431	1.416	-	-	7.260	5.898
CPFL Transmissão Piracicaba S.A.	-	-	-	-	-	-	17	-

### ( 28 ) GESTÃO DE RISCOS

A estrutura do gerenciamento de risco e os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios da Companhia estão divulgados na nota explicativa nº 29 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

## Notas Explicativas

### ( 29 ) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são, como segue:

	Nota Explicativa	Categoria	Mensuração	Nível(*)	30/06/2016		31/12/2015	
					Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
<b>Ativo</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 1	452.678	452.678	476.965	476.965
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 2	235.544	235.544	99.451	99.451
Derivativos	29	(a)	(2)	Nível 2	192.510	192.510	396.748	396.748
Ativo financeiro da concessão	10	(b)	(2)	Nível 3	852.192	852.192	784.893	784.893
					<b>1.732.924</b>	<b>1.732.924</b>	<b>1.758.057</b>	<b>1.758.057</b>
<b>Passivo</b>								
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	14	(c)	(1)	Nível 2 (**)	366.308	309.557	380.757	325.513
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	14(**)	(a)	(2)	Nível 2	1.330.553	1.330.553	1.328.664	1.328.664
Debêntures - principal e encargos	15	(c)	(1)	Nível 2 (***)	365.369	356.197	365.789	359.416
Derivativos	29	(a)	(2)	Nível 2	27.333	27.333	4.041	4.041
					<b>2.089.563</b>	<b>2.023.640</b>	<b>2.079.250</b>	<b>2.017.634</b>

(\*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(\*\*) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, a companhia apresentou uma perda de R\$ 20.060 no 1º Semestre de 2016 (ganho de R\$ 1.122 no 1º Semestre de 2015).

(\*\*\*) Apenas para fins de divulgação de acordo com o CPC 40 (R1)

#### Legenda

Categoria:	Mensuração:
(a) - Valor justo contra o resultado	(1) - Mensurado ao custo amortizado
(b) - Empréstimos e recebíveis	(2) - Mensurado ao valor justo
(c) - Mantidos até o vencimento	

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se aproximam dos valores justos, devido à sua natureza, na data destas informações contábeis intermediárias, são:

- Ativos financeiros: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias, (ii) contas a receber - aporte CDE, (iii) cauções, fundos e depósitos vinculados, (iv) serviços prestados a terceiros, e (v) ativo financeiro setorial;
- Passivos financeiros: (i) fornecedores, (ii) taxas regulamentares, (iii) consumidores e concessionárias a pagar, (iv) Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, (v) Empresa de Pesquisa Energética - EPE, (vi) convênios de arrecadação, (vii) descontos tarifários – CDE, (viii) passivo financeiro setorial e (ix) fundo de reversão.

Adicionalmente, não houve no primeiro semestre de 2016 transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo.

#### a) Valorização dos instrumentos financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate), trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título), obtido da curva de juros de mercado em reais.

O CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) também define informações observáveis como dados de mercado obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Em função da Companhia ter classificado o respectivo ativo financeiro da concessão como disponível para venda, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação e respectivos ganhos no resultado do primeiro semestre de 2016 são de R\$ 33.735 (ganho de R\$ 25.866 no primeiro semestre de 2015), assim como as principais



## Notas Explicativas

premissas utilizadas, estão divulgadas na nota 10.

### b) Instrumentos derivativos

A Companhia possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Companhia possui *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pela Companhia possuem prazos perfeitamente alinhados com as respectivas dívidas protegidas, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo (nota 14). As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, a Companhia não adotou a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 30 de junho de 2016, a Companhia detinha as seguintes operações de *swap*, todas negociadas no mercado de balcão:

Estratégia / Contrapartes	Valores de mercado (contábil)			Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador	Vencimento final	Nocional	
	Ativo	Passivo	Valores justos, líquidos					Valores a custo, líquidos
<b>Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo:</b>								
<b>Hedge variação cambial:</b>								
Scotia Bank	35.359	-	35.359	35.347	12	dólar	07/2016	64.000
Santander	40.137	-	40.137	40.141	(4)	dólar	07/2016	100.000
Citibank	38.388	-	38.388	43.965	(5.577)	dólar	03/2019	117.250
HSBC	23.326	-	23.326	24.721	(1.395)	dólar	04/2018	55.138
J.P. Morgan	23.351	-	23.351	24.724	(1.374)	dólar	04/2018	55.138
Citibank	21.483	-	21.483	29.512	(8.028)	dólar	01/2020	169.838
BNP Paribas	10.467	-	10.467	12.475	(2.008)	euro	01/2018	175.714
Bank of America Merrill Lynch	-	(433)	(433)	(416)	(18)	dólar	07/2016	40.000
Bank of America Merrill Lynch	-	(4.800)	(4.800)	(4.724)	(76)	dólar	08/2016	84.250
Scotia Bank	-	(4.933)	(4.933)	(4.452)	(481)	dólar	08/2017	55.440
HSBC	-	(5.299)	(5.299)	(5.726)	427	dólar	05/2021	59.032
Bank of America Merrill Lynch	-	(4.805)	(4.805)	(8.533)	3.729	dólar	05/2021	88.548
Citibank	-	(5.833)	(5.833)	(8.557)	2.724	dólar	05/2021	88.548
<b>Subtotal</b>	<b>192.510</b>	<b>(26.103)</b>	<b>166.407</b>	<b>178.478</b>	<b>(12.071)</b>			
<b>Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo:</b>								
<b>Hedge variação de taxa de juros (1)</b>								
J.P. Morgan	-	(429)	(429)	(138)	(290)	CDI	07/2019	110.000
Votorantin	-	(467)	(467)	(120)	(346)	CDI	02/2021	135.000
Santander	-	(334)	(334)	(87)	(247)	CDI	02/2021	100.000
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>(1.230)</b>	<b>(1.230)</b>	<b>(346)</b>	<b>(883)</b>			
	<b>192.510</b>	<b>(27.333)</b>	<b>165.177</b>	<b>178.131</b>	<b>(12.954)</b>			
Circulante	75.496	(5.233)						
Não circulante	117.014	(22.100)						
<b>Total</b>	<b>192.510</b>	<b>(27.333)</b>						

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas vide nota 14 e 15.

(1) Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre a amortização da dívida.

Conforme mencionado acima, a Companhia optou por marcar a mercado a dívida para qual possui instrumentos de derivativos totalmente atrelados (nota 14).

A Companhia tem reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado registrados na rubrica de despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais:

## Notas Explicativas

Risco protegido / operação	Ganho (Perda)			
	2016		2015	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Varição de taxas de juros	(208)	(265)	(134)	(204)
Varição cambial	(184.085)	(303.609)	(50.251)	93.637
Marcação a mercado	9.797	26.474	17.090	6.169
	<u>(174.497)</u>	<u>(277.400)</u>	<u>(33.296)</u>	<u>99.602</u>

### c) Análise de sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/2008, a Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um conseqüente impacto negativo no resultado da Companhia. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma, a Companhia está quantificando os riscos através da exposição líquida das variáveis (dólar, euro, CDI, IPCA, SELIC e TJLP), conforme demonstrado:

#### c.1) Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 30 de junho de 2016 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para os três cenários distintos seria:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil) (a)	Risco	Redução (aumento)		
			Depreciação cambial (b)	Apreciação/ Depreciação cambial de 25%(c)	Apreciação/ Depreciação cambial de 50%(c)
Instrumentos financeiros passivos	(1.135.176)		(176.441)	151.463	479.368
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	1.189.230		184.842	(158.676)	(502.194)
	<u>54.054</u>	baixa dolar	<u>8.401</u>	<u>(7.213)</u>	<u>(22.826)</u>
Instrumentos financeiros passivos	(199.353)		(35.154)	(93.781)	(152.408)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	198.720		35.043	93.484	151.924
	<u>(633)</u>	alta euro	<u>(111)</u>	<u>(297)</u>	<u>(484)</u>
<b>Total</b>	<u>53.421</u>		<u>8.290</u>	<u>(7.510)</u>	<u>(23.310)</u>

(a) A taxa de câmbio considerada em 30.06.2016 foi de R\$ 3,21 para o dólar e R\$ 3,54 para o euro.

(b) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela BM&FBOVESPA, sendo a taxa de câmbio considerada R\$ 3,71 e R\$ 4,17, e a depreciação cambial de 15,54% e 17,63%, do dólar e do euro respectivamente.

(c) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela BM&FBOVESPA.

Em função da exposição cambial líquida do dólar ser um ativo, o risco é baixa do dólar e portanto o câmbio é apreciado em 25% e 50% em relação ao câmbio provável. Em função da exposição cambial líquida do euro ser um passivo, o risco é alta do euro, e o câmbio é depreciado em 25% e 50% em relação ao câmbio provável.

#### c.2) Variação das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de junho de 2016 fosse mantido, e (ii) que os respectivos indexadores anuais acumulados nos últimos 12 meses para esta data base, permaneçam estáveis (CDI 14,13% a.a.; TJLP 7,19% a.a., IPCA 8,84% a.a. e SELIC 14,15% a.a.), os efeitos que seriam registrados nas informações contábeis intermediárias para os próximos 12 meses seria uma despesa financeira líquida de R\$ 74.656 (despesa com CDI R\$ 135.683, TJLP R\$ 10.875 e SELIC R\$ 3.432 e receita com IPCA R\$ 75.334). Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira líquida seria impactado em:

## Notas Explicativas

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Redução (aumento)		
			Cenário I (a)	Elevação/ Redução de índice em 25% (b)	Elevação/ Redução de índice em 50% (b)
Instrumentos financeiros ativos	691.115		(5.805)	17.157	40.119
Instrumentos financeiros passivos	(428.590)		3.600	(10.640)	(24.880)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	(1.222.772)		10.271	(30.355)	(70.982)
	<b>(960.247)</b>	alta CDI	<b>8.066</b>	<b>(23.838)</b>	<b>(55.743)</b>
Instrumentos financeiros passivos	(151.249)		(469)	(3.305)	(6.141)
	<b>(151.249)</b>	alta TJLP	<b>(469)</b>	<b>(3.305)</b>	<b>(6.141)</b>
Ativo financeiro da concessão	852.192		(22.327)	(35.579)	(48.831)
	<b>852.192</b>	baixa IPCA	<b>(22.327)</b>	<b>(35.579)</b>	<b>(48.831)</b>
Ativos e passivos financeiros setoriais	(24.257)	alta SELIC	209	(597)	(1.403)
<b>Total</b>	<b>(283.561)</b>		<b>(14.521)</b>	<b>(63.319)</b>	<b>(112.118)</b>

(a) Os índices de CDI, TJLP, IPCA e SELIC considerados de: 13,29%, 7,50%, 6,22% e 13,29% respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(b) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação ou redução foram aplicados sobre os índices no cenário I.

### ( 30 ) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

A Companhia possuía no primeiro semestre de 2016, um valor de R\$ 543 (R\$ 1.328 no primeiro semestre de 2015) referente a juros capitalizados no intangível da concessão - infraestrutura de distribuição.

### ( 31 ) EVENTO SUBSEQUENTE

Em Fato Relevante divulgado ao mercado em 01 de julho de 2016, a controladora CPFL Energia divulgou que recebeu de seu acionista controlador Camargo Corrêa S.A. ("CCSA") uma comunicação sobre proposta recebida da State Grid International Development Limited. ("compradora") para a aquisição da totalidade de sua participação societária vinculada ao bloco de controle da CPFL Energia.

Após a efetiva celebração do contrato de aquisição, que se dará com a obtenção das devidas aprovações por parte das autoridades públicas competentes, incluindo o CADE e a ANEEL, terá início o prazo para os demais signatários do Acordo de Acionistas da controladora CPFL Energia exercerem o seu direito de preferência para a aquisição da totalidade das ações objeto da transação ou, de outra forma, optarem por aderir à transação e alienar em conjunto com a CCSA a totalidade de suas ações da controladora CPFL Energia vinculadas ao Acordo de Acionistas, pelo mesmo preço e condições ofertadas à CCSA pela compradora.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Companhia Piratininga de Força e Luz

Revisão das Informações Trimestrais - ITR do Segundo Trimestre de 2016

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da

Companhia Piratininga de Força e Luz

Campinas - SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Piratininga de Força e Luz

("CPFL Piratininga" ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

##### Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto.

Campinas, 1 de agosto de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Marcelo Magalhães Fernandes

Contador

CRC nº 1 SP 203310/O-6